



AROUND RN

3 E 5. PRINCIPAL

ÍNDICE DE JOVENS MORTOS NO RN CRESCERAM 313%

Em 2001 morreram 99 jovens no Estado. Em 2011, 409. O crescimento é o maior do País segundo Mapa da Violência 2013, que estudou "Homicídios e Juventude no Brasil".

www.novojornal.jor.br

4. RODA VIVA

CRONOGRAMA DO "MAIS RN" SERÁ APRESENTADO HOJE NA FIERN

7 E 8. POLÍTICA

NEY DOUGLAS / NU



Carlos Eduardo, prefeito

AOS 200 DIAS: NEM TUDO, NEM TÃO POUCO

Com base em promessas feitas pelo prefeito, NOVO JORNAL traz levantamento de tudo o que foi feito nos primeiros 200 dias da nova administração.

14. ESPORTES

AMÉRICA JOGA HOJE FORA DE CASA CONTRA O PARANÁ

Em penúltimo na Série B do Brasileirão, preocupação é reduzir a distância com as equipes que também ocupam a zona de rebaixamento.

10. NOVO FÓRUM RN

NEY DOUGLAS / NU



NOVO FÓRUM RN DISCUTE A INDÚSTRIA

A interiorização da indústria será o tema da terceira edição do NOVO FÓRUM RN, que terá palestra de Flávio Rocha.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1139
Natal-RN
Sexta-Feira
19 / Julho / 2013

2. ÚLTIMAS

PROTESTO ADIA LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES

/ LEGISLATIVO / APÓS INVASÃO DA CÂMARA, VEREADORES SUSPENDEM CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA E VOTAÇÃO DA LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS, MARCADA PARA JULHO, É ADIADA PARA NOVEMBRO, NO MÍNIMO

EDUARDO MAIA / NU



Ato começou pacífico e teve até acordo com a presidência da Casa, mas depois houve confronto e um manifestante foi detido. Movimento "Passé Livre" faz novo protesto hoje

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES

PROMOTOR É CONDENADO A APOSENTADORIA

José Fontes de Andrade é punido administrativamente e ainda responde a processo penal que pode resultar em prisão e perda de salário.

9. ECONOMIA

BANCO CENTRAL FAZ ALERTA SOBRE A ALTA DO DÓLAR

Elevação da moeda americana, pode elevar inflação acima da meta estabelecida, o que contraria as declarações de Dilma Rousseff.

TANQUE CHEIO

/ CÂMARA / MOVIMENTO CONSEGUE ADIAR VOTAÇÃO DA LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES, MAS INVASÃO TERMINA EM PANCADARIA; O QUE DEVE FORTALECER MANIFESTAÇÃO PREVISTA PARA HOJE

JALMIR OLIVEIRA
RENATO LISBOA
TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“JÁ ACABARAM OS 20 minutos. Vocês vão ter que sair daqui!”. Com estas palavras foi dado início, na tarde de ontem, a um duradouro conflito entre a Guarda Legislativa da Câmara Municipal de Natal e estudantes do Movimento Passe Livre, que haviam ocupado o pátio da Casa mais cedo. A golpes de cassetetes, jatos de spray de pimenta, choques e pontapés, os jovens foram expulsos do local sem a menor cerimônia. Antes, eles conseguiram evitar a autoconvocação da Câmara para apreciar a licitação dos transportes públicos.

A expectativa é de que o caso dê mais peso à manifestação prevista para as 16h de hoje. A ocupação foi pacífica. No fim da manhã um grupo com 27 jovens, entre moças e rapazes, anunciou que haviam ocupado a Câmara Municipal. O principal pleito dos mani-

festantes era o adiamento da votação do projeto que trata da licitação do transporte público por mais 100 dias, tempo em que devem ser realizadas audiências públicas para discutir o projeto.

Os estudantes exigiram a presença do presidente da Casa, Albert Dickson (PP), que os recebeu e, com outros vereadores, elaborou uma proposta em que determinava a anulação da autoconvocação e, conseqüentemente, a apreciação do projeto, que fica para o retorno dos trabalhos legislativos, em 1º de agosto. A votação estava prevista para o fim deste mês, agora, com as audiências públicas acordadas, vai ficar para o fim do ano.

O documento foi entregue aos estudantes, que receberam um prazo de mais 20 minutos para desocupar o prédio. Eles concordaram com a desocupação, mas queriam elaborar uma contraproposta. Foram expulsos antes. “Eles disseram que a gente tinha que ir embora e já chegaram batendo em todo mundo com um cassetete na

mão. Depois veio (sic) mais quatro com spray de pimenta, depois veio mais quatro com choque. Se eles tivessem nos dados mais 10 minutos isso não teria acontecido”, afirmou um dos líderes do movimento, que não quis se pronunciar.

Grávida de oito meses, Cláudia do Vale conta que também foi agredida. Agarrada por três guardas, ela inalou spray de pimenta. “Eu pedi para sair dali de qualquer jeito. Eu não estava aguentado. Disseram que iam me levar para uma salinha, mas eu disse que não ia. Saí depois por outra sala”, afirmou.

Uma estudante de 16 anos foi arrastada pelos cabelos. “E eu só queria que me soltassem para que eu saísse”, afirmou chorando a moça, que não quis se identificar.

Quando o grupo que estava do lado de fora da Câmara percebeu o que estava acontecendo lá dentro, a reação foi imediata. Os manifestantes começaram a atirar pedras e tentaram arrombar os portões. O tumulto só foi disperso quando um guarda legislativo atirou seis

vezes para cima. E não se tem notícia que os seguranças da Câmara tenham armas que disparem balas de borracha.

Durante toda a tarde um estudante, identificado como Bil, ficou detido dentro da Câmara, o que motivou ainda mais a revolta dos estudantes que reagiram com gritos de guerra. Uns mais alterados jogaram urina por cima do portão. Uma jovem chegou a cuspir na cara de um oficial da PM. Bil foi liberado às 17h30, após intervenção da Ordem dos Advogados do Brasil.

EXCESSOS

Vereadores que presenciaram a cena também não gostaram dos excessos cometidos pela Guarda. George Câmara disse que estava chegando quando viu a pancadaria e ficou sem entender o que estava acontecendo. “Se houve excesso? Só houve excesso!”, atestou. Hugo Manso afirmou que todo o conflito poderia ter sido evitado. Ele classificou ação dos guardas “inoportuna e desproporcional”.

OCUPAÇÃO FOI PLANEJADA EM PLENÁRIA

Os 27 manifestantes, todos jovens, chegaram à Câmara Municipal às 10h30 da manhã. Apareceram em pequenos grupos, anunciando que fariam uma pesquisa com os vereadores. Às 11 horas, os jovens sentaram no pátio interno do legislativo. Gritavam palavras de ordem e exigiam a presença de um vereador. Anunciaram que

pretendiam permanecer no local durante todo o dia.

No momento da ocupação, a Câmara, em recesso desde o dia 1º, estava praticamente vazia. Após o anúncio, equipes da segurança privada e agentes da Guarda Legislativa fecharam todas as entradas do órgão. “Ninguém entra e ninguém sai. Estou aqui esperando uma definição”, disse Juscelino Nunes, servidor do legislativo.

Por volta das 11h15, os manifestantes foram recebidos pelos vereadores Hugo Manso (PT) e Sandro Pimentel (PSOL). O grupo

passou a exigir a presença do Presidente da Câmara, Albert Dickson (PP). Ele só apareceria 20 minutos depois. Não quis falar com a imprensa.

Após a chegada de Dickson, os servidores foram liberados do serviço.

Aos poucos, outros manifestantes foram chegando. A estudante Carolina Ferreira, 19, foi a primeira a aparecer. Ela trazia sobre a cabeça uma faixa com o símbolo do movimento “Passe Livre”, um desenho estilizado de uma pessoa pulando uma roleta de ôni-

bus. “Eu cheguei tarde e não pude entrar. Mas vou ficar até conseguir”, disse.

Ela afirmou que a ocupação fora planejada no início desta semana, numa das reuniões dos integrantes do movimento popular “Revolta do Busão”, que realiza todas as segundas-feiras encontros no Centro de Convivência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). “Estava tudo organizado, sim, e a expectativa era de que mais pessoas estivessem aqui”, disse.

Do lado de fora, ela trocava te-



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Manifestantes decidem rumo do lado de fora da Câmara; resgatado pela OAB, ‘Bil’ vira herói de manifestantes; e grupo se prepara para vigília noturna

lefonemas com participantes do grupo invasor. Ao lado dela estava Franco Moreira, 16, que também chegou atrasado para a ocupação. “Nós estamos continuando os protestos do ‘Revolta do Busão’. Queremos melhorias para o sistema público de transporte”, disse.

Aos poucos, outros jovens foram chegando, alguns até lançavam comentários jocosos contra os jornalistas presentes. A maioria evitava falar com a imprensa. Um manifestante, inclusive, pegou papel e caneta e escreveu: “A mídia mente”.

“ESTAVA TUDO ORGANIZADO, SIM, E A EXPECTATIVA ERA DE QUE MAIS PESSOAS ESTIVESSEM AQUI”

Carolina Ferreira
Estudante



► Jornalistas deixam o prédio da Câmara, Nelly Carlos à frente

JORNALISTAS FICAM PRESOS NO PRÉDIO

Uma equipe de jornalistas ficou com medo de deixar o prédio da CMN após o término de seus expedientes. Eles temiam ser hostilizados ou agredidos por parte de um grupo com a proposta de, juntos, irem para a parada de ônibus.

Porém, quando Nelly Carlos informou a um deles que os jornalistas estavam com medo de sair da CMN, criou-se um “evento”. Os manifestantes sequer sabiam ter jornalistas no local, pas-

saram a barganhar a saída dos profissionais e fizeram exigências. Eles queriam ver as imagens gravadas do quebra-quebra e entrar ao vivo em uma rede de TV. O máximo que conseguiram foi uma entrevista gravada por uma equipe da TV Tropical.

Do comando da Polícia Militar veio a sugestão de que Nelly Carlos fosse embora, pois logo os revoltosos iriam se dissipar. A presidente do Sindjorn permaneceu no local.

Um pen drive com as imagens gravadas pela TV Câmara foi repassado ao grupo, porém a carga da bateria do único laptop disponível acabou e terminou ninguém vendo o vídeo.

Assim, o grupo, mesmo dividido, deixou os oito jornalistas irem embora. Eles passaram em fila indiana, de cabeça baixa e ouvindo coisas como “cachorrinhos de Luiz Almir”, “vendidos” e “arrumem uma profissão decente”.

Os manifestantes restantes reforçaram, por volta das 21h havia treze deles na frente da CMN, ainda estavam indecisos se ficariam lá de vigília, ou não.

SER O MAIOR É OFERECER AS MELHORES OPÇÕES DE PLANOS DE SAÚDE PARA NATAL.

Linha Blue 200 RN QC

R\$ 85,50*

* Plano Blue 200PHE, a partir de 2 vidas, QC cobertura regional, de 0 a 18 anos. Válido até 31/08/2013 e somente para contratação no Rio Grande do Norte.



Plantão de vendas:

4008-1000

amil.com.br

Amil
O MAIOR PLANO DE SAÚDE DO PAÍS.

Principal

A PONTA VISÍVEL DO ICEBERG

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O ASSASSINATO DE Raissa Pinheiro Andrade, 16, entrará nas estatísticas como mais um crime cometido contra jovens no estado. A morte da garota no sábado passado, na Zona Norte de Natal, representa uma realidade violenta que se repete e tem como alvo a população com menos de 30 anos de idade. Ontem, a divulgação do mais recente "Mapa da Violência" constatou esse cenário especialmente preocupante no Rio Grande do Norte: entre 2001 e 2011 os homicídios praticados contra jovens aumentaram em 313,1%.

A porcentagem representa o maior crescimento entre todos os estados do país. Em 2001, o RN registrou 99 assassinatos. Dez anos depois, o número subiu para 409, tendo como alvos somente jovens potigüares. Os dados divulgados ontem integram o "Mapa da Violência 2013: Homicídios e Juventude no Brasil", elaborado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanos, sob a coordenação do sociólogo Júlio Jacobo Waiselfisz.

O documento de 94 páginas cita diversas vezes o Rio Grande do Norte e Natal como exemplos de expansão da criminalidade e da vitimização de jovens. Além do RN, a capital também se destaca negativamente. Natal é a capital que mais evoluiu na quantidade de homicídios contra jovens, saindo de 52 em 2001 para 191 em 2011, aumento de 267,3%.

No centro do alvo da violência estão jovens de cor negra, segun-

do o estudo. O RN segue a tendência nacional e tem registrado uma maior quantidade de vítimas negras em comparação com vítimas de cor branca. O Mapa detalhou que, enquanto 152 pessoas de cor branca foram mortas em 2011, 801 de cor negra perderam a vida de forma violenta.

O estudo deve preocupar as autoridades locais de segurança pública em diversos aspectos. Apesar de estar longe do topo do ranking em número absoluto de assassinatos, o Rio Grande do Norte vem se destacando negativamente em diversas estatísticas. Os números apontam crescimento, que não têm encontrado combate do Estado.

Além dos dados relativos a jovens, as estatísticas de números totais de homicídios também as-

sustam. Foi em 2011 que o RN ultrapassou a quantidade de 1 mil homicídios praticados no ano em terras potigüares. Saiu de 316 em 2001 para 1.042 em 2011, crescimento de 229,7%; esse foi o terceiro maior aumento percentual entre todos os estados do país.

ALERTA

O sociólogo responsável pela elaboração do estudo explica no documento a proposta: "Mais que acabados e frios estudos acadêmicos, os mapas constituem chamados de alerta. Nosso propósito é contribuir, de forma correspondente e construtiva para o enfrentamento da violência por parte da sociedade brasileira".

Jacob Waiselfisz acrescenta que o recorte sobre os homicídios

contra jovens representam apenas uma parte da violência sentida pela sociedade: "Colocado de maneira simples, pretendemos fornecer informação sobre como morrem nossos jovens por causas que a Organização Mundial da Saúde qualifica como violentas. Todavia, é nítido que estamos lidando com a violência letal, isto é, a violência em seu grau extremo, que representa só a ponta visível do iceberg de muitas outras formas de violência que campeiam cotidianamente nossa sociedade".

Responsável pela elaboração de Mapas da Violência desde 1998, quando comparou números de violência de décadas anteriores, Waiselfisz nota uma realidade cada



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ MAPA DA VIOLÊNCIA / ESTUDO ELABORADO PELO CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS REVELA QUE OS HOMICÍDIOS PRATICADOS NO RN CONTRA JOVENS AUMENTARAM MAIS 300% ENTRE 2001 E 2011; É O MAIOR ÍNDICE DE CRESCIMENTO ENTRE TODOS OS ESTADOS DO PAÍS



► Em 2001, o RN registrou 99 assassinatos. Dez anos depois, o número subiu para 409, tendo como alvos somente jovens potigüares

vez mais preocupante. "Não parece haver muitos motivos para festejar; pelo contrário. A situação que já era inaceitável quando elaboramos o primeiro mapa, agravou-se ainda mais. Foi precisamente a grande preocupação com os índices alarmantes de mortalidade de nossa juventude, que nos levou a traçar o primeiro desses mapas e continuar depois com os outros estudos e projetos. Hoje, com grande pesar, vemos que os motivos ainda existem e subsistem, apesar de reconhecer os avanços realizados em diversas áreas. Contudo, são avanços ainda insuficientes diante da magnitude do problema", detalhou.

Ele enxerga uma inversão de responsabilidades, quando o crime se torna culpa da vítima. "Como opera esse esquema de 'naturaliza-

ção' e aceitação da violência? Por diversos mecanismos, mas fundamentalmente, pela culpabilização da vítima, justificando a violência dirigida, principalmente, a setores subalternos ou particularmente vulneráveis que demandam proteção específica, como mulheres, crianças e adolescentes, idosos, etc". Waiselfisz exemplifica: "Dessa forma, uma determinada dose de violência, que varia de acordo com a época, o grupo social e o local, torna-se aceita e até necessária, inclusive por aquelas pessoas e instituições que teriam a obrigação e responsabilidade de protegê-los. Por essa via, a estuprada foi quem provocou o estupro, ou ela se vestia como uma "vadia"; o adolescente torna-se marginal, delinquente, drogado ou traficante".

MOSSORÓ E SÃO GONÇALO ENTRE AS CIDADES MAIS VIOLENTAS

O Mapa da Violência também traz o detalhamento das 100 cidades brasileiras mais violentas, com base nas estatísticas de homicídio. Na lista que mais vitimam jovens estão dois municípios do RN, além da capital: Mossoró, na região Oeste, e São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal.

A capital do Oeste registrou 74 homicídios de jovens em 2011, o que lhe rendeu a 39ª posição do ranking entre todas as cidades brasileiras. Em São Gonçalo foram 20 casos no mesmo período e o município está classificado na 71ª posição.

O estudo aponta uma lista de prováveis causas para intensificação da violência nos municípios menores em comparação aos grandes centros urbanos. Dentre eles, o que mais se encaixa com o perfil de Mossoró e São Gonçalo é o "processo de desconcentração econômica".

Waiselfisz explica: "Com o processo de desconcentração econômica acontecido no Brasil, principalmente nas décadas finais do século XX, que será aprofundado no capítulo 9, emergem novos polos de desenvolvimento, seja no interior dos estados mais desenvolvidos, seja em outras áreas periféricas, à margem do processo. Esses novos polos tornam-se áreas atrativas de população e de investimentos que, diante da limitada e deficitária presença dos poderes públicos, principalmente na área de segurança, convertem-se também em polos atrativos da criminalidade e da violência".



MAIS QUE ACABADOS E FRIOS ESTUDOS ACADÊMICOS, OS MAPAS CONSTITUEM CHAMADOS DE ALERTA. NOSSO PROPÓSITO É CONTRIBUIR, DE FORMA CONSTRUTIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA"

Júlio Jacobo Waiselfisz,

Sociólogo e coordenador do Mapa da Violência

DELEGADA TEM 30 DIAS PARA ENCERRAR INQUÉRITO DE ASSASSINATO

O crime praticado contra a jovem Raissa Pinheiro Andrade completará uma semana na manhã deste sábado. Ela foi assassinada por uma menina de 12 anos de idade, que confessou o ato infracional. A delegada Adriana Shirley, responsável pelo caso, agora possui cerca de 30 dias para concluir o inquérito e remetê-lo à Justiça.

A morte ocorreu após uma briga entre as garotas durante uma festa de São João no conjunto Vale Dourado, na zona Norte de Natal. O estopim para a

confusão foi provocações entre membros de torcidas organizadas de futebol rivais. A menina que confessou o ato prestou dois depoimentos na Delegacia de Atendimento ao Adolescente Infrator (DEA) para que a versão que apresentou inicialmente fosse confirmada ou afastada, a partir de informações prestadas por novas testemunhas.

O prazo de 30 dias poderá ser prorrogado caso a delegada entenda ser necessário e faça a solicitação à Justiça. O andamento das investigações,

no entanto, apontam para o cumprimento do prazo já que a responsável pelo ato se apresentou e confirmou a autoria das facadas. Ela foi liberada logo após o depoimento prestado na terça-feira passada.

Ontem, o NOVO JORNAL tentou manter contato com a delegada Adriana Shirley para atualizar as informações do caso, mas não houve retorno aos telefonemas realizados. Nesta quinta-feira, a Polícia Civil suspendeu o expediente em um indicativo de greve.

Análise

► RN é o 12º estado com a mais elevada taxa de homicídios por 100 mil habitantes: 32,6. Em 2001, ocupava o 24º posto.

► Entre 2010 e 2011, o RN foi o estado do Brasil cuja taxa de homicídios por 100 mil habitantes mais cresceu. Saiu de 26 para 32,6, um aumento de 25,4%. Em segundo lugar está Minas Gerais, com 16,7%.

► É na Região Nordeste onde os números mais crescem: 73,6%, principalmente pelo elevado aumento dos homicídios em Natal e Salvador, onde o crescimento do número de casos ultrapassa a casa de 200% na década. Também Fortaleza, João Pessoa, Maceió e São Luís, com taxas menores, mas muito elevadas, são responsáveis pelo forte crescimento da violência na região.

DADOS DO MAPA DA VIOLÊNCIA 2013: HOMICÍDIOS E JUVENTUDE NO BRASIL.

NÚMEROS DE GUERRA

O número de assassinatos em todo o país surpreende. Em 2011, foram 52.198 casos, dados que dão a conotação de um cenário de guerra, mesmo sem nenhum conflito civil deflagrado. Essa particularidade chama atenção do pesquisador: "No Brasil - país sem disputas territoriais, movimentos emancipatórios, guerras civis, enfrentamentos religiosos, raciais ou étnicos, conflitos de fronteira ou atos terroristas foram contabilizados, nos últimos quatro anos disponíveis - 2008 a 2011 - um total de 206.005 vítimas de homicídios, número bem superior aos 12 maiores conflitos armados acontecidos no mundo entre 2004 e 2007".

A constatação segue: "Mais ainda, esse número de homicídios resulta quase idêntico ao total de mortes diretas nos 62 conflitos armados desse período, que foi de 208.349". O estudioso descarta que as dimensões territoriais do país sejam responsáveis pela grande quantidade de mortes. "E essas magnitudes não podem ser atribuídas, como muitas vezes se faz, ao gigantismo, às dimensões continentais do Brasil. Países com número de habitantes semelhante ao do Brasil, como o Paquistão, com 185 milhões de habitantes, têm números e taxas bem menores que os nossos".

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PRIMEIRO PASSO

No meio da discussão do contrato do ABC com a Arena das Dunas pode se estar definindo um outro assunto: o destino do estádio "Frasqueira". Existe um grupo de cardeais acreditando que o aluguel do seu terreno, muito valorizado, poderia resolver a solução financeira do clube e aumentar o patrimônio. Já existiram conversas de uma permuta com a construção de um novo estádio, no município de Parnamirim, e um super centro de treinamento. Com o contrato da Arena, não haverá prejuízos para o futebol, deixando o campo aberto para que se faça uma autêntica troca com troca. Isso explica parte da resistência de setores alvinegros ao contrato com a OAS Arenas.

JUSTIÇA ELETRÔNICA

A Justiça Federal caminha para a implantação total do Processo Judicial Eletrônico. De hoje a um mês, o ajuizamento e a tramitação das emendas judiciais da classe de Embargos à Execução Fiscal e Embargos de Terceiros só poderão ser feitas de forma eletrônica. Adeus papel...

AMIGO NA PAREDE

Para marcar a passagem do Dia do Amigo, que transcorre amanhã, a Construtora Hasbun vai promover uma performance do artista plástico Gustavo Rocha, que criou três desenhos para pintar em um muro da avenida Roberto Freire, transformando-o em painel de arte urbana. Os desenhos estão disponíveis no site da empresa e o que tiver maior votação será executado.

PALAVRA DE DEUS

Tendo como tema "A Palavra de Deus é verdade", começa hoje, no ginásio esportivo da Universidade Federal do RN, o Congresso das Testemunhas de Jeová. Segundo os organizadores, o evento integra um esquema de 420 congressos semelhantes que estão sendo realizados em 151 cidades brasileiras até o final de setembro.

ABANDONO TOTAL

Uma figura do turismo especulativa que a estratégia dos proprietários do Hotel Reis Magos, de manter o abandono total, tem propósito: esperar pelo desabamento do edifício, limpando a área para venda do terreno sem que alguém possa questionar a sua destinação.

COMEÇA A CORRIDA

Ao contrário de uma prática mundial, que oferece 100 dias de "graça" aos novos governantes, Carlos Eduardo Alves, prefeito de Natal, conseguiu o dobro deste tempo - período que está vencendo hoje. Tal prazo foi solicitado pelo próprio, durante a campanha eleitoral e concedido sem maiores questionamentos pelo eleitorado, que havia testemunhado o abandono dos mecanismos de governo, exceto a cobrança de impostos. Afinal de contas, a Natal do final do ano passado era o retrato pronto e acabado de uma cidade abandonada, sem dono e sem os serviços básicos funcionando.

Um triste e previsível final esboçado a partir do momento em que a prefeita Mícarla de Sousa foi isolada politicamente, perdendo as condições mínimas de governabilidade quando ainda tinha um ano de mandato. Reconhecendo não ter condições de disputar a reeleição, apeou-se no cargo até o aparecimento de suspeitas que terminaram ensejando uma "solução jurídica", com o seu afastamento do cargo diante do aparecimento de algumas suspeitas de corrupção levantadas pelo Ministério Público Estadual, que pediu o seu afastamento para não prejudicar as investigações - suspeitas, aliás, que depois de nove meses ainda não foram transformadas em denúncia em juízo.

Isso aconteceu num momento de fragilidade em que a prefeita não conseguia indicar auxiliares para cargos de confiança que não fossem funcionários dos próprios quadros do município, comprometidos, apenas, com a melhoria dos seus próprios currículos. Ninguém de fora se habilitou a segurar a alça do caixão, quando todas as portas foram se fechando. O afastamento da titular antecipou uma série de outros problemas de sucessão sem que o primeiro na linha se animasse em assumir o posto, priorizando a preservação de um mandato de vereador e deixando o abacaxi para um terceiro.

Duzentos dias depois, é visível o alívio do natalense com o restabelecimento do serviço de limpeza pública, assim como uma tímida operação tapa-buraco de recuperação de parte da malha viária (que já necessita ser repetida em razão das chuvas). Uma ação trivial que terminou ganhando enorme realce pelo fato da completa ausência da administração municipal neste setor.

Fora isso, é justo registrar duas ações absolutamente convencionais, mas que se tornaram verdadeiros épicos da gestão pública: 1 - O início da obra de recomposição do calçadão de Ponta Negra, que foi se desmilinguindo por absoluta falta de um mínimo de manutenção; 2 - A contratação dos serviços de recuperação do Viaduto do Baldo, interdito há dez meses, serviços que ainda estão na fase inicial. No meio desse quadro, até coisas banais como o início do ano letivo das escolas municipais ganhou enormes proporções. Dentre as prometidas obras da Copa, até aqui foi contratada a construção de um túnel para a drenagem de águas pluviais da Arena das Dunas até o rio Potengi, beneficiando vários bairros. Além disso, reajustou o preço das passagens de ônibus, num reconhecimento de defasagem nos custos, para cancelar o aumento sem ter oferecido a desoneração do imposto municipal correspondente, aumentando o nível de insegurança jurídica.

Se não dá para identificar melhoria substancial em nenhum dos serviços oferecidos pelo municípios, exceto a coleta do lixo, é justo reconhecer o fim do estado de abandono em que a prefeitura se encontrava. Por 200 dias dá para aceitar e reconhecer providências desta ordem. Mas, daqui pra frente, a cidade espera muito mais do seu prefeito do que restabelecer o que Mícarla deixou de fazer. Aliás, chegou a hora de buscar novos parâmetros e novas idéias. Eleger o passado recente como referência não será bom para Natal, nem, muito menos, para o seu prefeito. A corrida de Natal pela melhoria da qualidade de vida do seu povo está só começando agora.



Essa menina tinha que ter recebido uma punição da delegada

DA PSICÓLOGA ELZA DUTRA SOBRE O EPISÓDIO NO QUAL UMA MENINA DE 12 ANOS MATOU UMA ADOLESCENTE DE 16, A GOLPES DE FACA

ZUM ZUM ZUM

► Carlos Magno Araujo assume, mais uma vez, o comando desta Roda Viva, enquanto o titular cumpre compromisso social.
► D. Jaime Vieira da Rocha, arcebispo de Natal, embarca domingo para o Encontro Mundial da Juventude, no Rio.
► Hoje completa 145 anos da criação dos municípios de Acari e Canguaretama.

► "São Bernardo", filme de Leon Hirszman, é a atração de hoje do Cine Solar, no Soar Bela Vista.
► Hoje é o Dia do Futebol. Também se comemora no dia de hoje, o Dia da Caridade.
► Gianini & Tábata, dupla mossoroense que mistura forró e sertanejo se apresenta neste fim de semana em Natal.

► A Universidade Federal vai definir hoje as propostas de ações que objetivem a realização de eventos.
► A "Comissão da Verdade" que a Prefeitura de Natal vai instalar terá o nome do jornalista Luiz Maranhão Filho.
► Tamislav Femenick faz palestra hoje na Procuradoria Geral do Estado a convite da Academia de Letras Jurídicas:

BANCO DE PROJETOS.

O projeto "Mais RN", que propõe consolidar num só documento todos os projetos de desenvolvimento econômico elaborados para o Rio Grande do Norte, contratado com a empresa de Consultoria Macroplan, terá o seu cronograma de atuação apresentado na noite de hoje, na sede da Federação das Indústrias. O "Mais RN" é uma parceria do governo com os principais órgãos de representação do empresariado para criar um verdadeiro banco de dados do planejamento estadual.

EM BAIXA

Os hoteleiros do Rio de Janeiro também andam decepcionados com as taxas de ocupação nos dias da Jornada Mundial da Juventude. Em nenhum dos pólos hoteleiros vão alcançar a previsão de 70% durante o evento. Nos hotéis de cinco estrelas a taxa não alcança os 50%.

OUTRO LADO

O programa "Mais Médicos" lançado pelo Governo Federal e que provocou uma onda de protesto, sobretudo na classe média, tem um grupo de defensores entusiastas: são os prefeitos do interior. O presidente da Federação dos Municípios, Benes Leocádio, tem uma lista de 56 municípios com carência de médicos, que o programa poderá suprir.

BIQUEIRA DE AÇO

A Secretaria Municipal de Saúde realizou concorrência pública para a aquisição de calçados de segurança, modelos masculino e feminino, com biqueira de aço para equipar o pessoal do Centro de Zoonoses. A compra total representa uma nota de R\$ 53.8860,00.

MARIA DO SANTÍSSIMO

O médico Iaperi Araújo fez doação de 15 quadros da pintora naïf Maria do Santíssimo, que pertencia ao acervo de Iaponi, seu irmão, falecido em 1994, para a Secretaria da Cultura. Iaperi, sobrinho da artista, prepara um livro sobre sua vida e obra.

VETO TOTAL

O prefeito Carlos Eduardo Alves vetou integralmente projeto de lei do vereador Fernando Lucena que impunha uma série de medidas, no tocante a exigências para instalações de água e saneamento. O veto reconhece a relevância do assunto, mas está acima do diploma legal.

Formação Jurídica das Sociedades Empresariais

► Lei Complementar assegura ao Juiz Diretor do Foro uma gratificação de 5% sobre seus subsídios.
► No Tribunal de Justiça, presidentes de Comissões de Licitação, Orçamentista e Disciplinarem, além dos pregoeiros, também ganham/ gratificação em Lei.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mortes precoces

Há muito tempo os sinais do problema ecoam nos jornais. Quase que diariamente são publicadas notícias de que jovens são mortos na periferia da capital e outras cidades da Grande Natal. O crescimento é tamanho que chegou ao ponto de ninguém se espantar mais quando um jovem é morto. O que é um grande sinal de que algo está muito errado na sociedade local. A exceção só ocorre quando a violência extrapola o "comum", como foi o caso da menina de 12 anos que esfaqueou a adolescente Raissa Andrade, 16 anos.

Agora, um estudo atesta o quanto a situação é grave em todo o Brasil, mas mais especificamente no Rio Grande do Norte. O estado potiguar foi o que - proporcionalmente - teve o maior crescimento na quantidade de mortes de jovens. Em 2001 foram registrados 99 assassinatos de pessoas com menos de 30 anos. Mais recentemente, em 2011, este mesmo número cresceu para 409, ou seja, quadruplicou em 10 anos.

É muito fácil, diante de tal dado, disparar logo uma série de reclamações à área da segurança. Não que aqui seja o caso de defender esse setor administrativo do Governo. Não é. Pelo contrário: a acusação de culpa na realidade tem de ser ampliada. É sim responsabilidade da área de Segurança, mas o problema não para aí.

Conforme afirma o professor Edmilson Lopes Júnior (página 5) essa responsabilidade/competência para tratar a questão pertence a todos e é culpa de toda a sociedade. O professor é certo em apontar que o que está havendo, na realidade, é a total falta de preocupação com o que ocorre nos bairros mais afastados de Natal e outras cidades.

A sociedade, em geral, não está preocupada desde que o sangue não alcance as calçadas dos principais bairros da cidade. Enquanto os crimes permanecem assim, distantes, aparentemente ninguém está preocupado.

O problema vai mais além. A segurança é muito importante, mas não há como ignorar que a falta de educação, de saúde, de assistência social e o avanço do tráfico de drogas são elementos que precisam ser levados em conta para explicar e - principalmente - começar a combater essa "guerra" existente no Rio Grande do Norte.

Uma terra onde morrem jovens assim não tem como ver surgir um futuro.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



O repórter diagonal

Redação de jornal é um botequim sem a inocência cruel do álcool. Tal qual os bares de então, aqui se debate briga de vizinho com o mesmo entusiasmo que a política monetária internacional. Falamos de sexo, drogas, da vida alheia e até da mãe dos outros. Se a vida é um assunto local, como Charles Chaplin dizia e o jornalista Vicente Serejo fazia questão de repetir em sala de aula, a redação é a mesa de bar dessa pasárgada às avessas.

Essa semana, por iniciativa de um colega, fizemos na senzala, entre os repórteres, a primeira pesquisa de opinião não registrada no Tribunal Regional Eleitoral para 2014. Deu Dilma na cabeça para a presidência da República em que pese o chororô dos filhos do novo holocausto tupiniquim que ganhou as ruas. Na espontânea, dois ainda lembraram de Eduardo Campos frisando o par de olhos verdes do pernambucano e a semelhança com um tal de Chico Buarque de Holanda. O tucanato foi mandado para o quinto dos infernos. Marina, pelo menos por aqui, ainda não caiu na rede da rapaziada.

Para o Governo do Estado, não chegamos à conclusão do nome simplesmente porque a oposição ainda não disse a que veio ou se ainda vai dar o ar da graça. Em matéria de rejeição, no entanto, Rosalba Ciarlini e Robinson Faria ainda pareciam a mesma dupla de antigamente.

Mas em matéria de pesquisa ainda somos marinheiros de primeira viagem. Por volta das 17h, quando cai a noite, a política nacional vira tema livre num ringue em que se contorcem esquerdistas, reacionários, conservadores, xiitas de esquerda e de direita, fundamentalistas, católicos papa hóstias, protestantes e até um novo conceito de política que não nasceria em outro metier senão numa redação de jornal: o diagonal.

Me foge agora o assunto do debate que vinha em pauta, mas o estranho elogio a Dilma Rousseff de um crítico sagaz da presidenta deixou em corda bamba a condição de reacionário do colega. Ao questionamento sobre sua real tendência política, o amigo saiu-se com essa:

- Nem de esquerda, nem de direita, nem de centro: sou diagonal.

Admito, cá com meus neurônios, que ainda não cheguei ao significado de tamanha complexidade. Se hoje em dia entender os de esquerda, os de direita e os de centro não é tarefa muito fácil, acredito que a vã filosofia e a ciência noscomotopica ainda devem demorar um pouco mais para descobrir para onde vai o pensamento de um ser humano diagonal. Na hora, no calor da emoção, pensei até em encaixá-lo no segmento em cima do muro, mas seria preciso muito equilíbrio, em posição diagonal, para não cair.

Ele mesmo, o repórter diagonal, sugeriu que eu deitasse a nova classificação política na conta do bom e velho 'saindo pela tangente'. Mas eu não acredito. Diagonal combina mais com o que o ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, quis dizer, mas não conseguiu quando afirmou que o recém-ressuscitado PSD não era de esquerda nem de direita nem de centro. Xiiiiiiiiiiiiiii...

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Papagaio eleitoral

O site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) registrava ontem que o ex-presidente Lula não pagou dentro do prazo uma multa de R\$ 10 mil a que foi condenado por propaganda antecipada para Dilma Rousseff, em janeiro de 2010. O prazo de quitação expirou em 1º de julho. A ação é de autoria de PPS, DEM e PSDB. Lula havia recorrido ao STF (Supremo Tribunal Federal), mas perdeu o recurso. Caso não quite a dívida, o ex-presidente pode responder a uma ação de execução fiscal.

PROVA...

A despeito da defesa pública de Guido Mantega feita ontem por Dilma, a disputa entre a Fazenda e a Casa Civil para definir se haverá corte adicional no Orçamento é considerada um teste para o ministro.

...DE FOGO

Para auxiliares da presidente, até agora, Mantega estava sob ataque de empresários e bancos, mas Dilma tem sido firme em bancá-lo. Se ele perder a queda de braço sobre o superavit, será o primeiro sinal de que o aval não é irrestrito.

CASA DE BONECA

Parlamentares do PMDB se divertiam ontem enviando por SMS notícia sobre a queda de vendas da boneca Barbie. "Até a Barbie está ameaçada de cair?" Em tempo: Barbie é o apelido pelo qual os peemedebistas chamam a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil).

TROCA

Jeanine Pires, a atual número dois do Ministério da Cultura, pediu para deixar o cargo por razões pessoais. Em seu lugar, Marta Suplicy nomeou o secretário de Relações Institucionais da pasta, Marcelo Pedroso.

LIVRE...

Eduardo Campos reforçou o discurso de descolamento do governo federal. Em reunião com a bancada do PSB, no Recife, o governador disse que só responde a duas instâncias: "Ao povo de Pernambuco e ao partido".

...PRA VOAR

Deputados e senadores entenderam que ele deixou claro que não cederá à pressão de Lula e Dilma.

RECORDAR...

Hoje defensor da flexibilização de regras de licitações em seu Estado, Geraldo Alckmin participou da reunião do conse-

lho político do PSDB em junho de 2011 que atacou a criação do RDC (Regime Diferenciado de Contratação) pelo governo federal.

...É VIVER

Uma carta do grupo, presidido por José Serra, dizia que a medida era um "atropelo". "Vêm aí superfaturamentos, atrasos e outros desperdícios de dinheiro público numa escala inusitada", afirmava o texto.

NA MESA

PPS e PMN reabriram negociação para criar o MD. Dirigentes dos partidos se reuniram na quarta-feira, aceitaram re-discutir a distribuição de cargos de comando da nova sigla e decidiram que tentarão chegar a um consenso sobre a data de formalização da fusão.

DDI

A presidente do PMN, Telma Ribeiro, que está em Buenos Aires, conversou por telefone com a sobrinha, que participava da reunião.

JUNTOS 1

Após liminar de Joaquim Barbosa que suspendeu a criação de novos tribunais, a Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil) pediu a Félix Fischer, presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que mantenha a análise de anteprojeto que trata da criação de outras quatro cortes.

JUNTOS 2

Segundo Nino Toldo, presidente da Ajufe, a preocupação é que pudesse haver alguma interferência no calendário do STJ depois da decisão de Barbosa.

TUDO BEM

Alexandre Padilha (Saúde) diz que não houve mal-estar pelo fato de Aloiuz Mercadante (Educação) usar dados de sua pasta em reunião do Conselho. "Nós nos complementamos."

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



HUMBERTO SALES / NU

ESPECIALISTA TAMBÉM CULPA A SOCIEDADE

FELIPE GALDINO DO NOVO JORNAL

Professor de Ciências Sociais e Pró-reitor de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Edmilson Lopes Júnior afirma que não se pode cair na cilada de dizer que os números divulgados pelo Mapa da Violência são resultados exclusivos das más administrações públicas na última década. Especialista em violência urbana, ele defende que a sociedade tem tanta responsabilidade sobre este quadro quanto a inoperância do poder público.

Edmilson Lopes avalia que a população, principalmente da classe média, só reage quando é atingida diretamente por assaltos ou assassinatos, por exemplo. Enquanto os problemas ficam restritos à periferia, ninguém se importa, analisa o estudioso. Ele afirma que a causa do aumento desta violência é complexa, mas que há pelo menos três pontos que justificam as estatísticas que apontam o Rio Grande do Norte como um dos estados mais violentos do país: o tráfico de drogas, a exclusão social e a falta de estrutura na educação pública.

"A sociedade é alheia aos problemas da periferia e se você não tem uma sociedade que cobra, o governo não atua. A classe média, principalmente, só vê o problema quando esse problema a atinge", enfatizou Edmilson Lopes.

O professor ressalta que o maior número de mortes acontece na periferia das cidades; mortes de pessoas muitas vezes envolvidas com o tráfico de drogas e com a criminalidade, o que não desperta o interesse social. "Enquanto o governo e a sociedade não assumirem a responsabilidade, as estatísticas vão continuar crescendo", aposta.

O desdém social que Lopes tanto destaca é o motor para o crescimento da violência. Segundo ele, a educação não é atrativa e não recebe atenção do governo porque a população não se importa com o estado das esco-

“ A SOCIEDADE É ALHEIA AOS PROBLEMAS DA PERIFERIA E SE VOCÊ NÃO TEM UMA SOCIEDADE QUE COBRA, O GOVERNO NÃO ATUA”

Edmilson Lopes Júnior, Professor de Ciências Sociais e Pró-reitor de Extensão da UFRN

las públicas, que não têm estrutura para educar jovens. A família não é mais valorizada e os pais não ligam mais para os filhos, que acabam entrando no mundo das drogas.

É o tráfico de drogas, sobretudo o crack, crescente em Natal, talvez a grande causa do aumento da violência entre jovens. É uma "epidemia" que se expande aos poucos da capital para o interior. Jovens e adolescentes, em sua maioria, pobres e moradores da periferia, são as vítimas mais frequentes da violência urbana.

Lopes afirma que não é de agora que os números da violência dentro do RN estão crescendo. "Esses números vêm crescendo desde 2003 e esse resultado de agora é preocupante, mostra a realidade", disse.

Levantamento publicado pelo NOVO JORNAL na última quarta-feira revela que nos últimos 18 meses ocorreram 14 crimes na Grande Natal com a suspeita de terem como motivação a rivalidade entre torcidas organizadas, exatamente uma das razões apontadas para a briga que resultou na morte da jovem de Raissa Pinheiro Andrade na semana passada, na Zona Norte de Natal.

Contudo, para o professor Edmilson Lopes Júnior, as torcidas organizadas são mais consequência do que causa da violência que se propaga no estado. "As torcidas organizadas são mais efeito do que causa porque elas aparecem como meio de socialização entre os jovens. Seria um equívoco responsabilizá-las pelo alto índice de violência", avaliou.

Lopes defende que, como as escolas não conseguem educar os alunos e a religião perde força, os jovens têm encontrado nessas organizações um meio de passar o tempo. "A falta de espaços como a escola, a família e a igreja faz a torcida organizada ser um espaço de socialização e lá eles aprendem que o diferente é errado e deve desaparecer".

Estatísticas do crime

Homicídios na população jovem no RN	
2001	– 99
2002	– 99
2003	– 137
2004	– 116
2005	– 165
2006	– 147
2007	– 211
2008	– 281
2009	– 309
2010	– 316
2011	– 409

▶ Variação: 313,1%
» RN foi o estado que mais cresceu percentualmente em todo o país. Em segundo lugar, a Bahia com 271,7%.

Homicídios na população jovem em Natal

2001	– 52
2002	– 48
2003	– 76
2004	– 44
2005	– 81
2006	– 67
2007	– 100
2008	– 113
2009	– 144
2010	– 141
2011	– 191

▶ Variação: 267,3%
» Natal registrou o maior crescimento na década. Em segundo lugar, Salvador com 232,1%.

Homicídios em Natal, população total:

2001	– 113
2002	– 102
2003	– 171
2004	– 100
2005	– 144
2006	– 162
2007	– 227
2008	– 248
2009	– 307
2010	– 326
2011	– 397

▶ Variação: 251,3%
» A maior variação do país. Salvador é o segundo com 215,3%.

Homicídios no RN, população total:

2001	– 316
2002	– 301
2003	– 409
2004	– 342
2005	– 408
2006	– 450
2007	– 594
2008	– 720
2009	– 791
2010	– 815
2011	– 1.042

▶ Variação: 229,7%
» O terceiro estado que mais cresceu no Nordeste, atrás de Bahia e Paraíba.

TIROTEIO

“ Depois de anos viajando em aviões do Eike e helicópteros do governo, é natural que Cabral não entenda as manifestações nas ruas.”

DO DEPUTADO RODRIGO MAIA (DEM-RJ), sobre declarações do governador Sérgio Cabral (PMDB), que responsabilizou opositores pelos protestos no Rio.

CONTRAPONTO

FORMAÇÃO ANALÓGICA

Marina Silva participou ontem de um seminário que discutiu medidas de incentivo à inovação e ao desenvolvimento. Ao ouvir dos palestrantes elogios aos investimentos dos EUA nas áreas de pesquisa e tecnologia, a ex-ministra lembrou sua infância em seringa no Acre: – Lá não existia médico, delegado, juiz, escola nem hospital, mas aprendi muita coisa. Aquilo não era um Vale do Silício, era um vale do silêncio! - brincou. Sob risos da plateia, Marina emendou: – A relação com o vizinho era a cada 30 dias, quando minha mãe se dispunha a andar uma hora e meia a pé.

**1 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS)
EDL.0001.000029-9/2013**

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado na inicial, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito, (art. 652 e seguintes do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 738 e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e os réus abaixo relacionados: PROC. Nº 0003458-83.2011.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA GARRAFEIRALUSA DISTRIBUIDORA LTDA: - inscrito no CNPJ sob o nº 02.753.645/0001-20 e sua representante legal e co-devedora: SHIRLY BILBO DE MEDEIROS E NERI, inscrita no CPF/MF sob o nº 315.284.224-49.

Origem do débito: Contrato de Consolidação, Confissão, Renegociação de Dívidas e outras Obrigações sob o nº 17.3242.691.0000019-69, firmado pela parte executada com a exequente, em 02-09-2009. Valor da dívida: R\$ 15.912,67 (quinze mil, novecentos e doze reais e sessenta e sete centavos), atualizado em 31-08-2010.

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 24 de maio de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara

**1 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS)
EDL.0001.000030-1/2013**

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 3 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugares incertos e não sabidos, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados na inicial, para no prazo de três dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem o débito, (art. 652 e seguintes do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 738 e seguintes do CPC, em face do inadimplemento do Contrato de Crédito Especial Empresa, firmado entre CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e os réus abaixo relacionados: PROC. Nº 0001718-22.2013.4.05.8400

AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA RÉUS :A J OTICA LTDA ME: - inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.917.181/0001-02; JEAN FERREIRA DO NASCIMENTO, CPF/MF 903.797.804-53 & MARCOS FERREIRA DE OLIVEIRA, CPF/MF 278.696.968-97

Origem do débito: Contrato de Crédito Especial Empresa sob o nº 17.0033.702.0001 308-10, firmado pela parte executada com a exequente, em 27/01/2012

Valor da dívida: R\$ 50.322,81 (cinquenta mil, trezentos e vinte e dois reais e oitenta e um centavos), atualizado em 30/11/2010.

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 28 de maio de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE APP STORE

NOVO JORNAL
www.novo.com.br
(05) 3342.0369
novojornal.jor.br
novojornal

Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

NOTAS DE UMA RELAÇÃO EM DESCOMPASSO

POR LUCIANO MARTINS COSTA*

A crise política revelada pelas manifestações nas grandes cidades brasileiras – e sua eventual solução – pode ser compreendida indiretamente, na leitura cuidadosa dos jornais e na comparação desse conteúdo com amostras de opiniões expostas nas redes sociais digitais.

Claramente, o que estamos assistindo é o resultado de um descompasso entre as ações do Estado e as demandas da sociedade. Embora a aliança partidária que ocupa o poder central há dez anos tenha produzido avanços incontestáveis nas perspectivas de uma vida melhor para a maioria da população, na sequência de reformas iniciadas por governos anteriores, o Brasil não conseguiu superar antigas carências geradas por décadas de políticas públicas equivocadas.

Os elementos para essa análise estão presentes no noticiário de todo dia, como o desta quinta-feira (18/7), embora muitos textos opinativos acabem atuando no sentido de complicar a compreensão do quadro

completo. Leia-se, por exemplo, a ampla reportagem do Globo sobre a decisão do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, que determinou uma devassa em 43 empresas de ônibus que integram os consórcios de transportes na cidade.

Vinte e dois dias antes, os mesmos conselheiros haviam arquivado uma investigação sobre o mesmo assunto. Agora, o TCM resolveu obrigar as empresas a tornar públicas sua planilhas, detalhando receitas e despesas, e vai abrir um processo para averiguar a formação de cartel. Trata-se, nada mais, nada menos, de realizar de fato aquilo que os conselheiros são pagos para fazer: fiscalizar os serviços públicos.

Mas o que teria feito com que mudassem de opinião em menos de um mês? O sopro inspirador do espírito santo? Ou a repercussão negativa de uma festa de casamento de R\$ 3 milhões, promovida pela família proprietária de uma das maiores empresas de transporte coletivo do Rio, e que foi recebida como uma desfaçatez pela própria imprensa? Expor as contas que definem o valor das tarifas é o mínimo que um Estado organizado deve fazer.

QUEM RESISTE À REFORMA

Outro texto interessante, que aparece com mais espaço na Folha de S. Paulo, mas também é publicado, com versões variadas, pelos outros jornais, trata do programa Mais Médicos, que pretende suprir a falta de profissionais no interior do País e nos bairros periféricos das grandes cidades.

Segundo a Folha, candidatas a participar do programa estão desistindo porque, como se trata de bolsa de estudos, a proposta não inclui direitos trabalhistas, como 13º salário e Fundo de Garantia, embora os vencimentos sejam considerados altos.

O Estado de S. Paulo e o Globo tratam o assunto de maneira diferente, destacando que o programa já tem mais inscritos do que vagas, mas observam que há suspeitas de um movimento de boicote organizado. A Polícia Federal está investigando a informação surgida nas redes sociais digitais, indicando que um grande número de médicos estaria fazendo a inscrição para depois promover uma desistência em massa e, com isso, desmoralizar a iniciativa do governo.

Para terminar, mas ainda sem concluir a série de notícias relacionadas à crise, note-se que os jornais dão versões diferentes – o que é saudável – para a decisão da presidente da República de tentar outros caminhos para

atender a demanda por uma reforma política.

Na leitura conjunta dos diários, pode-se observar que a chefe do governo estaria buscando apoio fora do Congresso, em entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil e movimentos sociais, para realizar a reforma com os recursos da democracia direta, prevista na Constituição, como os que fizeram valer a Lei da Ficha Limpa.

Para que isso aconteça, porém, será preciso ir à origem da crise, ou seja, refazer a conexão entre Estado e sociedade, que foi esgarçada ao longo dos 25 anos de vigência e remendos à Constituição de 1988.

Uma das iniciativas nesse sentido está em andamento, e pode resultar em mais transparência nas decisões do Parlamento, com o fim das votações secretas para a presidência do Senado.

Mas há também muitos obstáculos no caminho, e o principal deles é exatamente a resistência dos bolsões de fisiologismo que sustentam a política do “toma-lá-dá-cá”, que está na raiz da corrupção e da ineficiência das instituições republicanas. Se for possível fazer um resumo do que está em jogo neste momento, é o caso de se dizer que se trata de substituir projetos de poder por um projeto de sociedade.

*ALBIMAR FURTADO, DE FÉRIAS, NÃO ESCREVE ESTE MÊS. EM SEU LUGAR ESTÁ PUBLICADO TEXTO DA EDIÇÃO 755 DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (HTTP://WWW.OBSERVATORIODAIMPRENSA.COM.BR/NEWS/VIEW/NOTAS_DE_UMA_RELACAO_EM_DESCOMPASSO)

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Legado da Copa

Já é mais do que hora do futebol do Rio Grande do Norte se profissionalizar, e quando digo isso não me refiro aos atletas, mas à administração dos clubes potiguares.

Eu estive entre os que questionaram a construção da Arena das Dunas. Agora, porém, o estádio é uma realidade, que veio para ficar, e compete aos dirigentes de nosso futebol tirar o maior proveito disso.

A concessionária OAS Arenas, do Grupo OAS, tem planos de promover eventos destinados a levar grandes públicos ao espaço e, pelo menos do caso do RN, esse objetivo deve ser alcançado através do futebol.

Além da Arena das Dunas, o grupo administrará mais dois estádios que receberão jogos da Copa 2014, a Arena Grêmio, de Porto Alegre, e a Fonte Nova, de Salvador. Pelos investimentos feitos é óbvio que a gestão desses espaços será pautada por profissionalismo e eficiência.

Cabe, portanto, aos dois maiores clubes de Natal, ABC e América, se entenderem com a empresa para poderem pegar carona no projeto, obtendo uma fatia da renda que a concessionária pretende auferir.

A OAS fez aos dois clubes uma proposta de “comprar” seus principais jogos nos campeonatos estaduais, regionais e nacionais, dando-lhes a garantia de uma receita mínima. É o mesmo que as emissoras de TV fazem, hoje, comprando direitos de transmissão. Os jogos mais fracos, por serem deficitários não iriam para a nova arena.

Se alguns dirigentes abecedistas e americanos trocaram o radicalismo inconsequente por pragmatismo e profissionalismo, e se entenderem, o futebol potiguar só terá a ganhar.

O ABC não projetou para o Frasqueirão nenhum tipo de atividade e não ser o futebol. Isso faz com que seu estádio fique ocioso, pois o clube, atualmente, manda uma média de 40 jogos em casa.

Nada mais lógico do que compartilhar o espaço com o América. Isso acabaria com a ociosidade e livraria os americanos de investirem na construção de outra arena ociosa.

A exemplo do que já ocorreu no passado, os dois poderiam realizar os jogos do campeonato estadual em rodadas duplas. Isso permitiria, pelo menos, cobrir os custos do espetáculo. O “lucro” viria das partidas de grande público, realizadas na Arena das Dunas.

Paixão não é incompatível com inteligência. ABC e América devem manter a rivalidade dentro de campo, com esportividade, e deixar as desavenças para os bate-bocas dos torcedores de cada um. Isso faz parte do esporte e alimenta os clubes.

O futebol atual, tanto no RN como em qualquer parte do mundo, é business e como tal não comporta mais aquela história folclórica de “tomar veneno para fazer o adversário morrer”.

Ao menos esse legado a Copa deveria nos deixar.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Pamamirim

Gostaria de pedir encarecidamente ao senhor prefeito de Pamamirim Maurício Marques que mande os secretários da Semp e Selim, respectivamente os Srs. Naur Ferreira e Gutemberg Xavier, para fazerem uma “visitinha” no Conjunto Parque Industrial, em Emaús, precisamente no anel viário por onde os ônibus passam; os buracos já se transformaram em crateras! Para o Sr. Naur ter uma noção, são tantos buracos que não podemos nem dar um “cochilo” dentro do ônibus de tanta trepidação, isso sem falar na maioria das ruas que não tem calçamentos e estão parecendo pistas de rally, de tantos buracos. Com esse período de chuvas, piorou! Sobre a “operação tapa-buracos”, se o senhor fosse ver o serviço - mal feito - notaria que o asfalto usado foi feito

à base de “sonrisal”, não pode ver o tempo nublado que derrete.

Já sobre a limpeza urbana nas ruas e avenidas, nem se fala! A coleta passa um dia e só retorna com oito, deixando o lixo se acumular em frente às residências e a fedentina exalar o seu precioso fedor nos ares. Para o Sr. Gutemberg ter uma idéia, o lixo da feirinha até a data - 18/07/2013 - que estou enviando essa cartinha (e-mail) para este matutino, o lixo já estava criando “tapurus”, aqueles bichinhos branquinhos que nascem sobre podridão.

Para não tomar o espaço nesse cantinho de página dedicado a nós, leitores, peço aos srs. secretários das referidas pastas, que cumpram na íntegra as atribuições das respectivas secretarias, enviando “chefes, coordenadores ou cargos

comissionados” semanalmente, diagnosticando e fiscalizando os serviços que estão prejudicando os cidadãos pamamirinos e resolvendo da melhor forma possível e com maior rapidez. Tenho dito e estou de olho!

Antonio Guimarães dos Santos

Por e-mail

Futebol

Tudo o que ficou para trás tem validade e importância, seja positivo ou não. No passado estão guardadas as derrotas, empates, vitórias e títulos de todos os clubes. Neste pequeno relato, refiro-me sobre a goleada do Palmeiras de São Paulo sobre o ABC por 4 a 1. Pois o mesmo Palmeiras sofrera uma goleada de tamanha igualdade, em 1998 pelo Torneio da Paz, no estádio Machado.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Saúde

(Novo Jornal, 16/7/13, Cidades, pág. 11) - “Uanderson e outros parentes de Raissa estão revoltados com o tratamento que receberam no Hosp. Sta. Catarina.”

É disso mesmo que estamos falando.

Pode ter certeza que o tratamento humano foi o melhor possível, mas o estrutural, não.

Falta quase tudo nesse hospital. Estrutura quebrada, falida, sem leitos etc. Tudo é fator que gera estresse e esbarra na incapacidade de se fazer alguma coisa. Os enfermeiros têm muita boa vontade, mas ao faltar apoio e médicos também, ao não faltar algo que é básico, forma-se uma sensação de impotência diante da agonia de quem precisa.

E nada se pode fazer!! É disso que estamos falando. Essa luta dos médicos, enfermeiros, farmacêuticos é de todos, pois todos somos afetados quando precisamos ou precisarmos. E o que é mais fácil fazer? Processar o médico, pois processar o Estado (verdadeiro culpado) dá muito trabalho e o próprio Estado vai também abrir processo contra o médico, por tabela.

E é disso que estamos falando: não faltam médicos; falta estrutura, falta UTI, falta material. E os médicos não querem trabalhar num local assim, justamente para evitar o processo, ora inevitável. Dai ... faltam médicos. Lógico!!!!

Sidney Augusto

Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

HOJE MARCA OS 200 primeiros dias da gestão municipal. E também o fim do prazo dado pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) para executar uma recuperação básica na capital potiguar. Ainda em setembro do ano passado, a poucos dias da votação no primeiro turno, o então candidato lançou o Programa Natal Urgente, que nunca chegou a ser formalizado através de documento.

As ações seriam focadas nos seguintes pontos: recuperar a malha viária da cidade, normalizar o atendimento de saúde pública, dar início ao ano letivo da educação e regularizar a coleta de lixo.

Com uma reserva financeira em baixa – a administração calcula ter recebido uma dívida de aproximadamente R\$ 500 milhões – e por muitas vezes um discurso que trazia as lembranças da gestão anterior capitaneada por Mícarla de Sousa, a prefeitura sentiu dificuldades para cumprir o que prometeu antes das eleições.

O socorro veio com medidas emergenciais e um bom auxílio financeiro vindo do governo federal. Na saúde, até agora vigora um decreto de estado de calamidade do sistema em Natal. A coleta de lixo foi regularizada após a entrada de uma nova empresa, através de contrato emergencial.

Boa parte da malha viária foi recuperada com verbas federais e o ano letivo foi iniciado no fim de fevereiro, com as dívidas da educação sendo pagas e renegociadas.

Enquanto o "Natal Urgente" seguia, Carlos Eduardo teve que brigar em outra frente: garantir as obras de mobilidade. Com um pouco de atraso do que foi prometido, os dois lotes principais devem ser iniciados dentro dos próximos dois meses.

Todas as ações da prefeitura até agora foram detalhadas em relatórios entregues por cada um dos secretários municipais. Parte dos documentos está servindo como fonte de balanço divulgado pela gestão através dos canais oficiais desde a semana passada. O NOVO JORNAL fez um balanço de cada área citada pelo prefeito.

URGENTE, MAS NEM TANTO

/ ADMINISTRAÇÃO / NO DIA EM QUE A GESTÃO DE CARLOS EDUARDO COMPLETA 200 DIAS, PRAZO ESTABELECIDO PARA RETOMADA DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DA CIDADE, NOVO JORNAL VAI ÀS RUAS E MOSTRA QUE APENAS PARTE DO PROMETIDO FOI CUMPRIDA



► Carlos Eduardo estipulou o prazo de 200 dias para a operação Natal Urgente

LIXO BEM NA FITA

Carlos Eduardo recebeu a cidade, em janeiro, com lixo espalhado por toda ela. Já no segundo dia de governo anunciou a entrada da Vital Engenharia Ambiental, um braço do grupo Queiroz Galvão, na limpeza da cidade.

A medida serviu para a limpeza emergencial da cidade e, em seguida, para a normalização da coleta na capital potiguar. De acordo com dados da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), até a semana passada foram recolhidos cerca de 300 mil toneladas de lixo em toda a cidade.

O serviço terminou normalizado antes mesmo dos 200 dias prometidos pelo prefeito e, dentre os pontos prometidos na ação do "Natal Urgente", é o que foi mais bem executado até agora.

Após a regularização da coleta, a prefeitura resolveu lançar o edital de licitação para as empresas de coleta de lixo, reformando



► Coleta de lixo foi regularizada na cidade

o processo bloqueado pelo Tribunal de Contas do Estado na gestão anterior.

A coleta nas zonas administrativas continuará sendo feita por empresas terceirizadas. A nova li-

citação prevê uma diminuição no número de lotes destinados, reunindo as zonas Sul e Leste da capital. Os serviços complementares (varrição e pintura, por exemplo), além da estação de transbordo, fi-

carão com a Urbana.

A principal diferença do novo edital para o que foi anulado é o tempo do contrato e o seu valor. O edital apresentado esta semana firma contratações de cin-

co anos (60 meses), por R\$ 369,4 milhões. Ele ainda soma ao documento possíveis atendimento de emergências e a eventos que terão de ser feitos pelas empresas terceirizadas.

EMPURRÃOZINHO NA EDUCAÇÃO

Além do lixo espalhado pelas ruas, a prefeitura encarava outro sério problema: a educação pública estava parada. Não havia perspectiva para quando o ano letivo, que não tinha sido finalizado em 2012, começaria e a dívida era imensa.

Dentro da "força-tarefa" municipal, a administração municipal conseguiu que as aulas fossem ini-

ciadas em fevereiro. As dívidas foram pagas em parte; o restante – principalmente como Ministério da Educação – foi renegociado.

"Sabíamos que muita dificuldade ia ser encontrada. Mas não do tanto que encontramos. Só de restos a pagar R\$ 15 milhões. Servidores terceirizados, escolas conveniadas e professores tempo-

rários estavam com os pagamentos atrasados. Os oficiais de justiça batiam toda hora na porta da secretaria. Até agora quase tudo isso foi resolvido", afirma a secretária municipal de educação Justina Iva.

Apesar do avanço, a secretária de Educação reconhece que ainda há muito que ser feito. "Não está tudo ok. Temos grandes proble-

mas de ordem estrutural que vão levar um bom tempo para serem sanados", revela.

Atualmente, mesmo após cinco meses de aulas, algumas escolas passam por reformas na estrutura. "E ainda estamos construindo outros seis Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's)", disse a secretária.

A BRIGA PELA MOBILIDADE

Todos os secretários municipais tiveram que fazer um balanço do trabalho, mostrando as ações e as dificuldades deste primeiro momento da gestão. Os relatórios estão com a chefia da administração municipal desde meados da semana passada.

O prefeito, apesar de não ter confeccionado seu relato, elegeu a maior dificuldade de seu mandato até agora. E não foi recolher o lixo que se acumulava na cidade, dar início às aulas ou recuperar o sistema de saúde.

"A maior dificuldade foi garantir que as obras de mobilidade saíssem do papel. Fui duas vezes à Brasília ouvir dos integrantes do governo federal a intenção de que as obras fossem adiadas, ficassem para ser incluídas em algum PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)", revela Carlos Eduardo.

Nos primeiros meses da gestão, ele chegou a prometer que as intervenções dos dois lotes principais incluídos na matriz de responsabilidade da Copa do Mundo de 2014 – corredor de tráfego na avenida Capitão-mor Gouveia e o entorno da Arena das Dunas – seriam iniciadas até o mês passado.

No entanto, as obras, que tiveram seus projetos alterados por contingência financeira e temporal, deverão atrasar mais um pouco. O próprio prefeito anunciou que as ordens de serviço das obras serão feitas em breve.

"Ainda em julho assinaremos a criação do binário na Capitão-mor Gouveia, que é o lote 1. O lote 2, na região da arena, ficará para agosto. Foram muitas dificuldades para garanti-las. Era questão de honra que Natal não perdesse esses investimentos", afirmou Carlos, durante almoço promovido pela Federação do Comércio em que o prefeito foi prestar contas da administração.

Apesar de não ter começado as obras de mobilidade, a prefeitura conseguiu iniciar outras intervenções de infraestrutura, que somadas alcançam os R\$ 250 milhões em investimento.

Dentre as obras estão a recuperação do calçamento de Ponta Negra, a construção do túnel de drenagem na região da Arena das Dunas, recuperação do canal e do viaduto do Baldo e a drenagem da avenida das Alagoas, na Zona Sul da cidade.

A gestão municipal ainda criou o chamado lote 3 das obras de mobilidade, com a construção de 300 novas paradas de ônibus e a padronização de 50 km de calçadas na Zona Sul da cidade.

Além dessas intervenções, a prefeitura ainda conta com a execução de um projeto que conta com uma série de túneis e viadutos que servirão para desafogar o trânsito na região do shopping Midway Mall.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►



HUMBERTO SALES / NJ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

TAPA-BURACO MEIA BOCA

Outro dos pontos do “Natal Urgente”, a recuperação da malha viária da cidade ainda está em curso – e deverá ser reforçado após o início do período de chuvas, que fez com que a cidade voltasse a se deparar com buracos, muitos deles reabertos.

Muitos trechos da cidade, em especial os de maior tráfego, sofrem com a falta de recuperação da malha viária. A situação ainda é crítica em pontos como as avenidas Coronel Estevam, no Alecrim, e Bernardo Vieira – especialmente no corredor exclusivo dos ônibus, que em certas partes já deixou de ter asfalto e está com os paralelepípedos à vista. Em locais como a Ribeira a população também sofre com a quantidade de buracos que seguem abertos por falta de recuperação.

Segundo o balanço de atuação da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semopi) apresentado pela prefeitura, entre recuperação de vias asfaltadas e pavimentadas com paralelepípedos, a operação tapa-buraco passou por 450 ruas e avenidas da cidade.

A região mais beneficiada quantitativamente foi a Zona Sul, com 162 vias recuperadas, sendo 22 de asfalto e 140 de paralelepípedo. Em segundo lugar ficou a Zona Norte, com 144 ruas e avenidas; seguida das zonas Oeste (74) e Leste (72).



▶ Avenida Mário Negócio, totalmente recapeada, é um das 450 ruas (número da prefeitura) que receberam operação tapa-buraco



▶ Avenida Moema Tinóco continua à espera de serviço



▶ Na Ribeira, buracos na Av. Rio Branco atrapalham o trânsito

LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS EM CURSO

Como boa parte dos governantes do país, Carlos Eduardo também teve que lidar com os protestos – inicialmente – contra o aumento das passagens, em maio deste ano, quando a tarifa passou de R\$ 2,20 para R\$ 2,40.

Primeiramente amparado pelos subsídios de impostos concedidos pelo governo federal e pressionado pelo movimento das ruas, reduziu dez centavos e depois retornou para o valor anterior, que vigora há quase dois anos.

Acompanhando o bojo das discussões e como forma de tentar regular o sistema de transporte público natalense pela primeira vez, a administração municipal enviou para os vereadores neste mês o inédito projeto de licitação da área.

O documento será apreciado pela Câmara Municipal de Natal, em sessão extraordinária, na próxima semana. Os vereadores irão decidir se autorizam a licitação dentro dos termos propostos pelo executivo municipal.

Outro ponto que deverá ser discutido em breve pelos vereadores é a reforma administrativa. A prefeitura está em vias de assinar o contrato com a Falconi Consultores, que realizará um estudo para enxugar a máquina pública do município.

O desejo da administração é de que a reforma saia o quanto antes. “Encontramos a secretaria completamente desestruturada. Foram momentos de exaustão no comando da pasta. E a reestruturação completa depende da reforma administrativa”, diz

Virgínia Ferreira, secretária de planejamento.

Junto à reforma, a consultoria, contratada através do Movimento Brasil Competitivo, também servirá para realizar uma auditoria na folha salarial da prefeitura. “Hoje, dentro da minha alçada, o maior problema é a folha salarial. O custo é muito alto e não temos como analisar. Por isso que a contratação da Falconi é importante, já que ela irá analisar caso a caso”, revela Dionísio Gomes, titular da secretaria de administração de Natal.



NA SAÚDE, DOENÇA CRÔNICA

A saúde pública certamente continua sendo um incômodo da administração municipal. Apesar de ter colocado a área como prioridade máxima dentro do programa Nata Urgente, visto os problemas da rede desde o fim do ano passado, a situação, até certo ponto, persiste. A maternidade Leide Moraes, por exemplo, está fechada por falta de condições estruturais que garantam o funcionamento da unidade médica.

Tanto é que o secretário de saúde, Cipriano Maia, pedirá que o prefeito Carlos Eduardo reedite o decreto de calamidade pública, em vigor desde novembro de 2012, que já chegou a ser prorrogado pela administração.

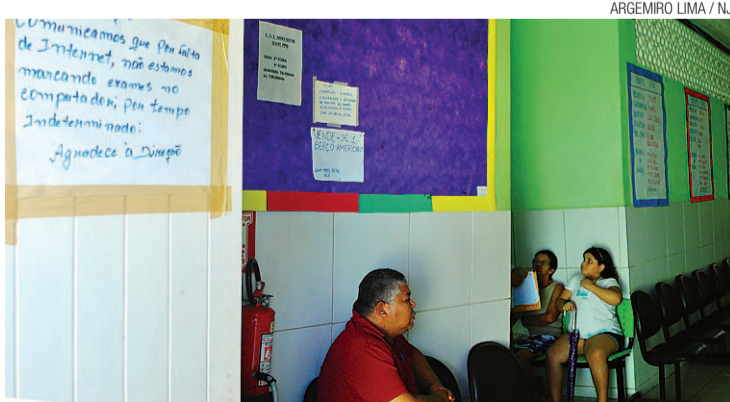
A justificativa apresentada por Maia é de que não há condições de manter o sistema sem o decreto, que facilita o acesso aos recursos financeiro e também para contratação de servidores. Foi dessa maneira que a prefeitura conseguiu a contratação de 67 médicos para compor o quadro da Secretaria Municipal de Saúde.

Diante do quadro problemático, a secretaria tem realizado a fusão de unidades de saúde, para ajudar na composição do quadro das equipes médicas. O expediente já foi utilizado nas unidades de Pirangi e do Jiquí. E é como a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h) de Pajuçara, Zona Norte de Natal.

Após a retirada da Associação Marca da gestão da UPA, com a Operação Assepsia, o município



▶ AME's têm problemas de atendimento



▶ Cartaz avisa que unidade não está marcando atendimento

teve que assumir os trabalhos no local. Apesar de o quadro ser até maior do que era antes, um problema persiste no local: a demora no atendimento. “Tem gente que passa até cinco horas esperando para ser atendido”, afirma o comerciante José Araújo, que trabalha em frente à UPA.

A espera, segundo uma funcionária da unidade que não quis ser identificada, se dá pela alta de-

manda, que muitas vezes sequer deveria ser atendida ali. “Vem gente de toda a cidade e até de municípios vizinhos a Natal para ser atendida na UPA. O problema é que a maioria dos casos é ambulatorial, que deveria ser solucionado na rede básica. E as pessoas não entendem que a prioridade aqui é urgência”, revela.

A composição do quadro na junção de unidades se repete no pré-



▶ Usuárias deixam unidade da AME no conjunto Nova Natal



▶ UPA de Cidade da Esperança continua fechada

dio em que funcionava o Ambulatório Médico Especializado (AME) de Nova Natal, também na Zona Norte. O local é, atualmente, uma unidade de saúde da família, com seis equipes (médico, dentista, auxiliar de enfermagem e enfermeiro).

“Estamos conseguindo cobrir a demanda com todo o quadro completo. E ainda contamos com mais um médico que faz atendimentos fora da área”, conta Ivete

da Silva, administradora da unidade. Em média, cada médico realiza 24 atendimentos por dia, fora as visitas à domicílio.

No entanto, apesar de ser relativamente novo, o prédio já sofre com a falta de manutenção. Uma série de infiltrações no telhado cria mofo nas paredes de inúmeras salas duas delas – vacinação e um dos consultórios odontológicos – estão interditadas.

CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS

Aproveitando o relatório confeccionado pelos secretários, o setor de comunicação da Prefeitura do Natal tem divulgado diariamente uma série de ações da administração.

Através de notícias no site oficial do órgão e a divulgação de imagens nos perfis oficiais nas redes sociais Facebook e Instagram, a prefeitura vem fazendo uma espécie de prestação de contas.

Diariamente desde a semana passada são postadas fotos e resumos das ações da gestão em áreas como educação, saúde e infraestrutura. Até ontem foram divulgadas oito imagens.

Vereadores comentam

Entre os vereadores consultados pelo NOVO JORNAL, a opinião é de que Carlos Eduardo conduziu bem a prefeitura nestes primeiros 200 dias, levando em conta das dificuldades que encarou quando a recebeu em janeiro.

Para George Câmara (PC do B), que faz parte da base aliada do prefeito, a administração municipal passou a ser norteada.

“Apesar de todos os problemas, foi possível fazer muita coisa. Agora é possível ver uma luz na gestão do município”, analisa o vereador.

Integrante da bancada socialista, que faz oposição à gestão do pedetista, Sandro Pimentel (PSOL) afirma que as ações executadas até o momento são apenas medidas básicas. “Recolher lixo da rua e tapar buraco são coisas que não tinham como deixar de fazer. São obrigações. A saúde continua ruim. E dentro da política macro, que envolve planejamento, como a mobilidade urbana, nada foi feito”, aponta Pimentel.

Apesar de considerar que a situação ainda não está dentro do ideal, Jacó Jácome (PMN) considera que dentro do prometido no início da gestão, tudo foi cumprido. “É preciso melhorar em muita coisa. Mas, de toda forma, os serviços básicos já estão recuperados. E o projeto de licitação enviado para a Câmara é um bom passo para resolver um grande problema da cidade”, diz o parlamentar municipal.

A opinião é compartilhada por representantes de entidades empresariais da cidade. Na análise de Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, os 200 dias são apenas o começo. “Dentro do que foi mostrado pelo prefeito, o básico está em ordem e os problemas maiores estão encaminhados para uma resolução. É um momento positivo para a cidade”, afirma.

Ter honrado os compromissos para o período inicial da gestão é uma ação considerada importante por Augusto Vaz, vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL-Natal). “O período ainda não foi suficiente para colocar a cidade em ordem, mas a melhora já é visível”, pondera Vaz.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,225		0,53%	8,5%	0,26%
TURISMO	2,380	2,918	47.656,92		

JUROS CONTRA A INFLAÇÃO

/ BRASIL / BANCO CENTRAL DEVE CONTINUAR INVESTINDO NA POLÍTICA DE APERTO MONETÁRIO E SUBIR AINDA MAIS A TAXA SELIC SE O DÓLAR CONTINUAR EM ALTA; FORTE, A MOEDA AMERICANA PRESSIONA OS PREÇOS INTERNOS

FOLHAPRESS

O BANCO CENTRAL manifestou ontem preocupação mais explícita com o impacto da valorização do dólar na inflação. A mudança de tom reforça a expectativa de novos aumentos nos juros, mas não provocou uma revisão das projeções no sentido de uma elevação maior da taxa do que a prevista anteriormente.

Os comentários do BC estão na ata do Copom (Comitê de Política Monetária), documento que traz detalhes sobre a decisão de elevar a taxa básica Selic para 8,5% ao ano na semana passada. No documento, o BC afirma que desvalorização do real "constitui fonte de pressão inflacionária em prazos mais curtos". Ele ressalta, porém, que o impacto desse aumento do dólar em prazos mais longos "podem e devem ser limitados pela adequada condução da política monetária", ou seja, pelo aumento dos juros.

Para o economista-sênior do Espírito Santo Investment Bank, Flávio Serrano, esse trecho indica que, se o dólar continuar subindo, o BC vai subir ainda mais os juros. No entanto, sua expectativa



► A presidente Dilma Rousseff na reunião em que prometeu inflação dentro da meta: BC mostra preocupação

va é que cotação da moeda americana deve permanecer no atual patamar, entre R\$ 2,20 e R\$ 2,30.

Mantemos nossa projeção de mais duas altas da Selic, uma de meio ponto percentual e outra de 0,25 [ponto percentual], fechando em 9,25% neste ano", disse.

A avaliação é a mesma do

economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Newton Rosa.

"O BC manifestou uma preocupação a mais com o câmbio, indicando que uma desvalorização maior levaria a um ciclo mais longo de aumento dos juros. Mas acredito que o dólar vai se estabilizar agora", observa.

Os dois economistas chamaram a atenção para retirada de um trecho que constava na ata anterior do Copom. O novo documento não traz um parágrafo afirmando que a taxa de juros neutra - aquela que permite sustentar o crescimento sem provocar aumento na inflação - re-

cou no Brasil. Segundo relatório da consultoria LCA, esse comentário aparecia nas atas desde setembro de 2010.

Para Rosa, isso é reflexo do atual processo de normalização de cenário internacional, com redução dos estímulos econômicos do governo americano e consequente diminuição da oferta de dinheiro no mundo. Isso tem provocado a valorização do dólar, o que pressiona a inflação, exigindo juros mais altos, nota o economista.

CRESCIMENTO

Na ata de ontem, o BC manifestou também preocupação com o ritmo de crescimento da economia. Apesar de notar que trabalha com "um ritmo de atividade doméstica mais intenso neste e no próximo ano", a autoridade monetária ressalta que a velocidade da retomada pode ser contida caso a queda na confiança de empresários e consumidores não seja revertida.

O BC voltou a destacar no documento que a inflação alta é maléfica para o crescimento, ao corroer o poder de compra das famílias e dificultar o planejamento das empresas, sendo um

importante fator que afeta a confiança da população.

Para Serrano, outro fator que tende a aumentar o pessimismo da sociedade são as manifestações populares que ocorrem no país desde junho. Esses protestos afetaram, por exemplo, o desempenho do comércio e geraram uma insegurança política, acrescenta Rosa.

"O crescimento no segundo trimestre deve ser ruim, de apenas 0,7% [ante o primeiro]. No ano, projetamos alta de 2,3% para o PIB", afirmou Serrano.



O CRESCIMENTO NO SEGUNDO TRIMESTRE DEVE SER RUIM, DE APENAS 0,7%. NO ANO, PROJETAMOS ALTA DE 2,3% PARA O PIB"

Flávio Serrano
Economista

/ NEGOCIAÇÃO /

Refinanciamento traz alívio nas dívidas

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

TROCAR AS DÍVIDAS por uma linha de empréstimos de valores altos, capaz de quitar todos os débitos, com juros abaixo da média e prazo longo, oferecendo a casa como garantia, é uma possibilidade que vem se destacando como forma de organizar as finanças, embora ainda seja um negócio pouco conhecido pela população.

Em Natal esta pode ser uma saída para quem vive endividado. A capital potiguar tem o segundo maior percentual de endividamento da população no Nordeste, chegando a um índice de 73%, segundo a terceira edição da Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras, elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo e divulgada esta semana.

Conceder a casa como garantia por um empréstimo, a fim de se livrar das dívidas é apontado pelas financiadoras como uma solução segura para ambos os lados. "É uma forma econômica e com fluxo de caixa mais rápido. Através do refinanciamento do imóvel, a pessoa recebe 50% do valor da casa para pagar em até dez anos", explica o diretor da Companhia Hipotecária Brasileira - CHB, Marco Antônio Oliveira. Em outras instituições financeiras, o prazo pode chegar a 30 anos.

Essa linha de crédito foi lança-



► Consumidor confere dívida em campanha do Serasa: há um caminho mais fácil

da no Brasil há cinco anos e é utilizada por bancos e financiadoras. Quando a pessoa contrai dívidas, seja em cartões de crédito, cheque especial, créditos imobiliários, entre outras, os prazos para quitá-las vencem em curto prazo e as taxas de juros que incidem sobre as parcelas aumentam diariamente o valor.

Pela linha de empréstimo habitacional, a taxa de juros fica em torno de 14% ao ano, metade das taxas de outras modalidades, segundo o diretor do CHB.

Utilizando o refinanciamento do imóvel, a pessoa pode se livrar das dívidas, adquirindo somente as parcelas do empréstimo. O imóvel é avaliado por empresas credenciadas e a financiadora repassa para o cliente 50% do valor avaliado.

O empréstimo que tem o imóvel como garantia pode ser pago em um período alongado e em valores condizentes com a renda e os gastos do proprietário. "Nós adequamos o fluxo de caixa à renda da pessoa para que isso não interfira nas suas despesas. Dependendo da capacidade de crédito que ela tem", conta Marco Antônio Oliveira.

Em Natal, relata, o mercado ainda é restrito quando se trata de refinanciar o imóvel, mas a oferta de crédito por pessoa que adere a esta modalidade pela companhia fica em torno de R\$ 100 mil. Marco Antônio relata que na CHB Financeira a inadimplência (atrasos em mais de 90 dias) é de 2%.

Operando com esta modalidade há cinco anos a companhia tem uma carta de crédito de R\$

15 milhões, atuando, além do Rio Grande do Norte, na Paraíba, São Paulo e Rio de Janeiro.

Pode aderir ao modelo qualquer pessoa que possua imóvel próprio que não esteja hipotecado ou sofrido algum tipo de alienação. Não são aceitos flats, casas de praia e nem imóveis em áreas rurais. Também há uma linha para imóveis comerciais e o destino do crédito do refinanciamento é de livre utilização da pessoa, sendo mais utilizado para a quitação de dívidas.

RISCOS

Refinanciar o imóvel para pagar dívidas pode trazer alguns riscos para quem não conseguir controlar suas despesas. Quem adere a esta linha precisa estar atento a não contrair novas dívidas. Se voltar a ficar endividado pode não haver solução, por isso, a orientação das financiadoras de crédito é dar baixa nos limites de cheque especial e cartões de crédito.

O risco maior para este empréstimo, é que se a pessoa deixar de pagar as prestações poderá perder sua casa. No entanto, o diretor da Companhia Hipotecária Brasileira - CHB, Marco Antônio Oliveira diz que as pessoas que aderem à linha geralmente controlam melhor seus débitos, porque entendem que sua residência pode ficar em risco.

Ele explica que se o cliente ficar inadimplente por 90 dias abre-

-se um processo para que o imóvel seja vendido. Logo, o dono terá que desocupá-lo para que seja leilado. "Mas isso depende do tempo e do histórico da pessoa. Lógico que há negociação", explica. Se o imóvel chegar a ser vendido, a financeira retoma o que o cliente ainda devia para saldar a dívida do empréstimo e, se sobrar algum valor, devolve o restante para a pessoa.

Marco Antônio diz que esse modelo de empréstimo tendo o imóvel como garantia é mais seguro do que o que se praticava até 2008 nos Estados Unidos, quando o país sofreu a chamada "crise das hipotecas". Milhões de americanos contraíram alto endividamento para gastar com consumo, oferecendo imóveis como garantia.

A elevação dos juros no país contribuiu com os calotes que se sucederam, provocando a alta de valor de imóveis com valor de mercado inferior ao dos emprés-

timos e causando prejuízos aos bancos.

Marco Antônio explica que lá as pessoas recebiam 100% do valor do imóvel, diferente do Brasil que só concede 50%. Outra falha apontada é que quando os imóveis valorizavam, os americanos retiravam mais crédito referente a essa valorização, ou seja, bancos e instituições financeiras perderam porque quando o valor dos imóveis caía, já haviam concedido crédito acima do que agora estavam valendo.

O diretor da CHB financeira relata que não existe interesse em tomar imóveis. "No nosso caso, não somos imobiliárias, mas sim, financiadoras. Trabalhamos com dinheiro e é vantajoso para ambos quando o empréstimo é quitado sem a necessidade de vender o imóvel. As pessoas ainda julgam esta linha como um problema, quando na realidade, é uma solução prática, fácil e rápida", conclui.



É UMA FORMA ECONÔMICA E COM FLUXO DE CAIXA MAIS RÁPIDO"

Marcos Antonio Oliveira
Diretor CHB



Novo Fórum RN

A VEZ DOS RINCÕES

/ 3ª EDIÇÃO / FÓRUM PROMOVIDO PELO NOVO JORNAL VAI DISCUTIR ESTRATÉGIAS PARA LEVAR A ATIVIDADE INDUSTRIAL ÀS CIDADES DE MENOR PORTE; PRESIDENTE DA RIACHUELO, FLÁVIO ROCHA, É O CONVIDADO PARA FALAR SOBRE O TEMA

NOVO FÓRUM

**INTERIORIZAÇÃO
DA INDÚSTRIA**

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte inicia um caminho importante para seu processo de crescimento. O estado, aos poucos, encontra os meios para tentar acabar com a concentração industrial nos grandes centros populacionais, ou seja, interiorizar a indústria.

O tema será discutido na terceira edição do Novo Fórum, marcada para a próxima segunda-feira (22). O evento, no hotel Ocean Palace, na Via Costeira, reunirá empresários, empreendedores e formadores de opinião para uma conversa com Flávio Rocha, presidente do Grupo Riachuelo.

Ele irá falar principalmente a respeito do programa da empresa criada por seu pai Nevaldo Rocha para a contratação de empresas de fiação no interior do estado.

Uma das principais entidades ligada a este processo de interiorização da atividade industrial, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) acredita que esse movimento é uma das principais alternativas para o crescimento do setor em terras potiguares.

Para Amaro Sales, presidente da Fiern, a entidade está preocupada e acompanha de perto como se dará a movimentação para levar indústrias – de todos os portes – para o interior

do Rio Grande do Norte. “Com certeza esse é um dos caminhos para acabar com a concentração da indústria nas grandes cidades. Novas alternativas precisam ser encontradas para ocupar os vazios industriais para que nosso estado se desenvolva”, afirma Sales.

De acordo com o presidente, a concentração excessiva é um empecilho para o desenvolvimento e cria os “clarões” no setor industrial. “Mais de 70% das nossas indústrias estão aglomeradas na região da Grande Natal. Boa parte do restante não sai muito do eixo de Mossoró, Caiçó e Currais Novos”, aponta ele.

Uma das alternativas, segundo Amaro, seria um maior incentivo estatal para que as empresas se instalem no interior. “Foi conversado durante as reuniões que fizemos com o governo para o novo Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio Grande do Norte) a respeito de medidas para isso. Não foi um ponto de discussão, mas se conversou”, afirma Sales.

A ideia seria que as indústrias que decidissem pelo interior do RN como local de abertura das novas unidades ganhariam mais benesses dentro do Proadi.

APOIO

Como melhor exemplo de interiorização da indústria, um programa de contratação de facções foi lançado pelas Confeções Guararapes no primeiro semestre deste ano, mas já vem sendo planejado desde meados do ano passado.

As contratações, iniciadas com as tradicionais facções do Seridó potiguar, deverão ser es-



► Unidade das Confeções Guararapes em Extremoz não tem mais como crescer e facções viraram opção

tendidas ao passo que o plano de expansão da Guararapes siga dentro do esperado, já que a atuação das pequenas e médias empresas é apenas um ponto do planejamento de crescimento da maior empresa potiguar. O trabalho é conduzido por um grupo de executivos da empresa, que trata da análise e contratação das facções.

A ideia do grupo empresarial é dobrar o número de lojas da rede Riachuelo até 2017, que conta atualmente com 174 unidades. Assim, seriam inauguradas, em média, 60 lojas a cada ano.

Como a empresa não vê viabilidade na ampliação de seu parque fabril – que conta com uma unidade no distrito industrial de Extremoz e outra recém-inaugurada no Ceará –, decidiu pela contratação das facções.

Assim, o número de empregados diretamente na área de confeções da Guararapes aumentaria em 20 mil postos de trabalho. Essa quantidade seria totalmente gerada apenas pelas contratações das empresas no interior do Rio Grande do Norte, que passariam a produzir exclusivamente para a Riachuelo.

A criação de tantos postos de trabalho em uma área como a de confeções, dentro de aproximadamente quatro anos, também leva a atenção da Federação das Indústrias. “A Fiern está preocupada com a qualificação das pessoas que irão ocupar os postos de trabalho criados pela ação da Guararapes no interior do estado”, afirma Amaro Sales.

Na avaliação do presidente da entidade, os planos da empresa de confeções são grandiosos. “A criação de 20 mil em-

pregos é um ponto bastante audacioso. E também muito importante para a nossa indústria. Por isso estamos dando apoio total para a Guararapes”, diz ele.

A federação já pôs em curso o plano de qualificação que envolve, além da confecção, outras áreas do setor produtivo do potiguar. Através da aquisição de oito unidades móveis de treinamento, a Fiern pretende passar por todo o estado realizando cursos.

Três das unidades compradas já estão em ação, com trabalhos na área de solda, panificação e construção civil. As outras cinco unidades serão entregues gradualmente até o começo do próximo ano. “A nossa intenção é que várias outras empresas tenham sucesso, acompanhando essa expansão”, afirma Amaro Sales.

INSEGURANÇA JURÍDICA E APROVEITAMENTO DA ARENA DAS DUNAS

A discussão da próxima semana sobre a interiorização da indústria, com a participação especial do presidente do grupo Guararapes Flávio Rocha, é a terceira reunião do Novo Fórum – evento promovido pelo NOVO JORNAL desde o primeiro semestre deste ano.

Os dois encontros anteriores do Novo Fórum, realizados em maio e junho deste ano, reuniram dezenas de empresários, empreendedores e formadores de opinião do Rio Grande do Norte para uma discussão intramuros dos passos do desenvolvimento econômico do estado.

A primeira discussão do fórum, sempre realizado no hotel Ocean Palace, foi sobre a insegu-

rança jurídica, que é um dos pontos mais questionados pelo empresariado local ou não quando se decide por investir no RN. O evento contou com a participação do atual procurador-geral de Justiça do RN, Rinaldo Reis, então recém-eleito.

Após horas de discussão, os integrantes do fórum decidiram exigir que as “regras do jogo” para a emissão de licenças ficassem mais às claras. E ainda sugeriu a abertura de um canal de discussão que incluía o setor público e os órgãos de controle, além de uma maior integração entre as três esferas (federal, estadual e municipal) com o objetivo de destravar os investimentos.

O encontro de junho foi a res-



► 'Interiorização da Indústria' vai ser defendida pelo empresário Flávio Rocha

peito do uso da Arena das Dunas após a realização da Copa do Mundo de Futebol do próximo ano. Os

integrantes do Novo Fórum ouviram diretamente dos diretores da OAS Arenas – empresa que é um

braço do grupo empresarial baiano e que irá gerir o empreendimento pelas próximas duas décadas –, que vieram a Natal especialmente para o evento, a respeito do que será feito com a arena, como a exploração de espaços comerciais internos e externos, assim como a utilização do campo para eventos de grande porte.

As explanações deixaram os empreendedores potiguares satisfeitos com as perspectivas de negócios apresentadas pelos executivos da OAS. Consideraram ainda que a reunião foi um momento importante para a economia local, já que pela primeira vez os empresários puderam conhecer o potencial impacto da arena no cenário da capital potiguar.



“
A FIERN ESTÁ PREOCUPADA COM A QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS QUE IRÃO OCUPAR OS POSTOS DE TRABALHO CRIADOS PELA AÇÃO DA GUARARAPES NO INTERIOR DO ESTADO”

Amaro Sales
Presidente da Fiern

Cidades

FINAL DE CARREIRA

/ JUSTIÇA / PROMOTOR ACUSADO DE CORRUPÇÃO É CONDENADO A APOSENTADORIA COMPULSÓRIA PELO CONSELHO ESTADUAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O EX-PROMOTOR DE Justiça de Parnamirim José Fontes de Andrade, 45, foi condenado à aposentadoria compulsória pelo Conselho Superior do Ministério Público Estadual e pelo Colégio de Procuradores do órgão, acusado pelo crime de corrupção passiva. Ele foi aposentado com proventos proporcionais ao tempo de contribuição correspondente a 19/35 do subsídio relativo ao cargo de promotor de Justiça de 2ª entrância. Desta forma, seu salário de R\$ 22.854,46 (bruto simples) ficará estabelecido em R\$ 12.406,70. Essa punição é administrativa.

Judicialmente, o promotor também está sendo alvo de processo que poderá resultar na cassação dessa aposentadoria (e do salário) como também condenação a pena de prisão por corrupção passiva. A defesa do promotor reclama da decisão e anunciou que pretende recorrer da punição administrativa junto ao Conselho Nacional do Ministério Público.

O Conselho Superior e o Colégio de Procuradores entenderam que ficou provado que José Fontes de Andrade agiu de forma desonesta ao solicitar propina de R\$ 12 mil para que a construção de quitinetes de um empresário de Parnamirim não fosse embargada. "O promotor de Justiça causava um desserviço à sociedade, utilizando-se do importante cargo que ocupava para a defesa de seus interesses e enriquecimento ilícito, em detrimento dos anseios sociais", escreveu a relatora do processo, procuradora Tereza Cristina Cabral de Vasconcelos Gurgel, no âmbito do Conselho Superior do Ministério Público.

Ela justificou no voto que a gravidade da conduta tipificada no Direito Penal como crime de



► José Fontes ainda responde a ação penal que pode cassar aposentaria

corrupção passiva não permite que seja determinada a remoção ou indisponibilidade do promotor. "Sendo a aposentadoria compulsória a única forma de atender ao anseio do interesse público", relatou.

O promotor é acusado de cobrar R\$ 12 mil ao empresário Marcos Vital de Lima para arquivar um processo de embargo da obra de construção de prédio comercial de dois andares com duas lojas embaixo e seis em cima. O empresário procurou o Ministério Público para denunciar o promotor e aceitou gravar o encontro em que o promotor pediu propina para arquivar um procedimento que poderia embargar a obra. O dinheiro, de acordo com o que diz no vídeo, não seria para

si, mas para um advogado de sua confiança realizar o procedimento ilícito.

José Fontes chegou a ser preso no dia 24 de outubro do ano passado e vinte dias depois foi solto para responder o processo em liberdade. Até setembro daquele ano seu salário bruto ultrapassava os R\$ 30 mil, mas com os descontos ficava em R\$ 19.865,47.

O então advogado de defesa Flaviano Gama disse, na ocasião, que o promotor estava sofrendo perseguição por parte do Ministério Público a ponto de a instituição ter armado um esquema para a gravação do vídeo que delatou seu cliente. Gama alegou ainda que o promotor José Fontes é quem investigava o empresário e planejava flagrá-lo com o

dinheiro para denunciá-lo.

Durante o processo, a gerência de engenharia da Procuradoria Geral de Justiça realizou medições na obra em questão. Também foi solicitado ao Instituto Técnico e Científico de Polícia (ITEP) uma perícia da gravação em que o promotor teria sido flagrado cobrando propina e dez testemunhas prestaram depoimento, procedimentos requeridos pela defesa do caso. José Fontes foi interrogado, mas se reservou ao direito de não responder às perguntas.

O laudo do exame de óptica do tipo DVD-R realizado pelo Itep, segundo a relatora Tereza Cristina, constatou que não houve fraude ou adulteração no áudio e vídeo da gravação. Também foi realizada inspeção à 10ª Promotoria de Justiça de Parnamirim, onde José Fontes trabalhava, e não foi encontrado nenhum feito extrajudicial relativo à irregularidade na construção dos referidos quitinetes. "O que torna indubitável o ânimo do representado de utilizar a possível irregularidade como forma de extorquir dinheiro", conclui a relatora.

Ela destacou ainda a confirmação de duas testemunhas que alegaram terem sido cobradas por José Fontes para que supostas irregularidades em obras fossem arquivadas. Na ação, o então procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, argumentou que o pedido de aposentadoria compulsória objetivava a proteção ao Ministério e à sua credibilidade perante a sociedade e apontou um aspecto mais grave na ação ilícita do promotor ao se reconhecer dentro do próprio Ministério Público a existência de um membro que praticou conduta indecorosa.

DEFESA VAI RECORRER

A defesa do caso que inicialmente estava a cargo do advogado Flaviano Gama, agora tem o advogado Felipe Cortez à frente. Com a decisão do Conselho que condena o promotor José Fontes, Cortez recorreu ao Colégio de Procuradores do Ministério Público Estadual, mas a decisão foi mantida. Agora ele se prepara para recorrer ao Conselho Nacional do Ministério Público para tentar reverter a decisão.

"Recorremos ao Colégio de Procuradores e a decisão foi mantida, mas essa decisão não foi isenta porque alguns que fazem parte do Conselho também fazem parte do Colégio", reclama. Segundo o advogado, a notificação só chegou à defesa na semana passada. "Fui intimado na quarta-feira e agora estou pre-

parando a peça para recorrer ao Conselho Nacional. No início do processo administrativo, a defesa exigia que fosse realizada uma sindicância para apurar os fatos.

"O Ministério Público sequer permitiu que sua defesa participasse dos depoimentos já colhidos, enfim, foram logo se apresando em punir antecipadamente o requerido, com instauração de ação penal e processo administrativo disciplinar em clara desobediência legal", reclamou o advogado, destacando a atuação funcional do promotor com o caso do cajueiro de Pirangi e o acompanhamento das obras irregulares que estariam em desacordo com o Plano Diretor de Parnamirim.

O procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, argumentou

que o MP deu toda a celeridade ao caso. Mas esclareceu que "o processo obedece a prazos fixados em lei para garantir a defesa". Ele explicou que a aposentadoria compulsória é a maior pena administrativa possível. E lembrou que ainda tramita contra o promotor uma ação penal que pode cassar essa aposentadoria e condená-lo a pena de prisão por corrupção passiva.

"O MP tem a perfeita consciência noção de que o processo transcorreu com toda regularidade. Foi observado o direito dele a ampla defesa", defendeu, referindo-se às reclamações da defesa do promotor. O procurador-geral disse ainda que o Ministério Público agiu sem corporativismo e deu a resposta rápida que o caso pedia.

removido compulsoriamente daquela comarca para a Comarca de Areia Branca em maio de 2011. De Areia Branca, José Fontes candidatou-se a uma vaga aberta na região metropolitana. Por maior tempo de carreira ministerial, assumiu a vaga, atuando até então na Promotoria de Defesa do Urbanismo, em Parnamirim.

O promotor responde a três ações penais que, de acordo com o voto da relatora, "revela que seu modo de atuar é incompatível com a imagem e finalidade do Ministério Público".



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Felipe Cortez, advogado, vai recorrer ao Conselho Nacional do MP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 062/2013
A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães, torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **31 DE JULHO DE 2013, ÀS 09:00h** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA FARMÁCIA BÁSICA VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DOS PACIENTES/USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ, DURANTE O EXERCÍCIO DE 2013, conforme Especificação do ANEXO I do Edital. Horário de atendimento externo de 08h00min a 12h00min.**
Dione Maria do Nascimento - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 063/2013
A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **31 DE JULHO DE 2013, ÀS 14:30h** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA USO NA COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO PROGRAMA DE COMBATE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ DURANTE O EXERCÍCIO DE 2013, Fundo Municipal de Saúde - Horário de atendimento externo de 08h00min a 12h00min.**
Dione Maria do Nascimento - Pregoeira

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2013
O Município de Santa Maria-RN, através da Secretaria Municipal de Saúde, vem realizar Chamada Pública, para fins de credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços em **EXAMES ESPECIALIZADOS PARA PACIENTES DO SUS**, em cumprimento do estabelecido pela Lei Federal nº 10.520/2002, de 17 de julho de 2002, e Lei Federal 8.666/93, de 21 de junho de 1993. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e proposta de preços, conforme cópias do edital e projeto básico, a partir das 10:00hs do dia 22 de Julho de 2013, na sala da CPL no prédio sede da Prefeitura e para maiores informações através do Fone: (84) 3635-0035.
José Maria de Brito Bezerra
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 050/2013
A Prefeitura Municipal de Pendências torna público o resultado do Pregão Presencial nº 050/2013, cujo objeto é **Contratação de empresa para o Fornecimento parcelado de material de Informática para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Pendências/RN.** A pregoeira torna público o resultado da licitação acima epigrafada pela mesma via forma inaugural. **FRUSTRADA** a reunião do certame acima especificado. Ficando o mesmo **remarcado** para o dia **30/07/2013 às 09 (nove) horas**, cuja sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal, sito Rua Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, O edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 07h00 as 13:00h. **INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.**
Pendências/RN, 18 de Julho de 2013
Denise Regina Braga de Medeiros - Pregoeira

Viva! Na Viva! Mais desta semana:
SEQUE 3 KG COM A NOVA CÁPSULA QUE QUEIMA GORDURA
E mais: 5 novidades para ficar magra já!
E MAIS:
✓ "Fature a partir de R\$ 800 fazendo as bijus da moda!"
✓ "Dossiê do xampu: Descubra o produto certo para deixar seus fios macios e brilhantes hoje!"
✓ "Teste: Tá na hora de mudar de emprego?"
DIETA / MODA / BELEZA / SAÚDE
✓ AUTOAJUDA ✓ CONSUMO ✓ SEXO
Abril S.A.

A parceria que funciona!
Descubra como envolver os pais na aprendizagem dos alunos!
escola
Hora de firmar parceria
Grátis revista CO QUE TEL
Por apenas **R\$ 4,50**
Aparição de curso, sem fins lucrativos
Já nas bancas! Editora Abril

Pre-pa-ra! CAPRICHÓ
da quinzena traz:
Poderosa Anitta
Já nas bancas e livrarias
EDITORIA Abril

“O MP TEM A PERFEITA CONSCIÊNCIA, A NOÇÃO DE QUE O PROCESSO TRANSCORREU COM TODA REGULARIDADE”
Rinaldo Reis,
Procurador-geral de Justiça



► José Fontes (boné) com o advogado Flaviano Gama quando foi preso

PROCESSOS PESAM CONTRA O PROMOTOR

Ao decidir pela aposentadoria compulsória, a relatora considerou outros processos que o promotor José Fontes responde na Justiça. Um deles, na Comarca de São Paulo do Potengi, onde Fontes trabalhava e foi denunciado pelo então procurador-geral Manoel Onofre Neto, em 2009, por crime de prevaricação, que está em fase

de instrução.

Na denúncia, o promotor é acusado de ter agido com má fé ao não investigar uma servidora do Ministério Público Estadual que se apossou de uma pensão alimentícia destinada à outra pessoa.

A instituição investiga indícios de que naquela época Fontes estivesse sendo beneficiado pelo então prefeito de São Paulo do Potengi, tendo o aluguel da casa na qual morava, bem como o abastecimento do seu veículo particular, fornecidos de forma gratuita. Ele foi

Social

“Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens”
Pitágoras (570 - 496 a.C.)
 Filósofo e matemático grego

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que o karateca Antônio José de Melo e Lamas, que treina na Escola Lápis de Cor, conquistou a medalha de bronze no campeonato Pan-americano, realizado em São Paulo? Que em junho, durante as competições dos Jerninhos, Antônio levou o bronze entre alunos de oito anos, sendo que ele tem apenas seis? Que antes disso, em maio, ele se destacou entre a equipe potiguar que se sagrou vice-campeã no Campeonato Norte/Nordeste, realizado na Bahia, e no individual, Lamas ficou em segundo lugar? Que o Comitê Olímpico Internacional já reconheceu o Karatê como arte marcial e nas Olimpíadas de 2016 o esporte entrará como modalidade demonstrativa e caso se confirme a presença do esporte no evento seguinte, em 2020, Antônio José de Melo e Lamas estará em idade ideal para se tornar um dos representantes do Brasil?

Novidade

A Miranda inaugura hoje um espaço exclusivo Samsung dentro de sua big loja no shopping Midway. No novo espaço os potiguares poderão experimentar as últimas novidades e inovações da marca como tablets, smartphones e muito mais. Haverá um coquetel solene a partir das 19h30 na loja para clientes e imprensa, além de outras surpresas.



► **Goretti Bonanni feliz da vida com o sucesso da sua Miss Brownie em Petrópolis**

Sustentabilidade

Os banners utilizados pela BSPAR Incorporações em campanhas publicitárias passadas ganharão uma nova finalidade. Em uma ação sustentável junto à UFRN, o material será reutilizado como matéria prima para a confecção de bolsas ecológicas, que serão entregues aos participantes do XXVII Simpósio Nacional de História em evento que acontecerá de 22 a 26 de julho na UFRN. Nesse primeiro momento, cerca de 40m² de lona foram transformados em ecobags. O simpósio, que estima receber um público de 8 mil pessoas, tem como foco a sustentabilidade.



► **Ronaldo Lacerda de Melo, o novo diretor-executivo do Grupo Vila**



► **Amaro Sales lança a 1ª Feira Potiguar da Indústria, que acontecerá de 11 a 13 de dezembro, no Centro de Convenções de Natal**

Celuloide

Hoje, às 19 horas, será realizada mais uma sessão do Cine Solar, com exibição gratuita do filme São Bernardo, de Leon Hirszman. O cineasta foi um dos fundadores do Centro Popular de Cultura da UNE e um ativo militante do movimento estudantil na época da ditadura militar. Após a exibição, haverá um debate conduzido por Gianfranco Marchi, estúdio de cinema. O Cine Solar é uma parceria com o Cineclub Natal.

No Dom

Hoje tem Luciano Queiroz fazendo uma homenagem a Vinicius de Moraes, às 19h, em seguida, é a vez da banda Mistura Fina & D. Gisa comandarem a festa a partir das 21h30, no Dom Vinicius.



► **O corretor de imóveis Kacá Borges recebeu da RE/MAX o título de maior vendedor do Brasil**

Oktoberfest

A Finger, franquia de móveis planejados, lançou a promoção OktoberFinger 2013. A cada R\$ 3 mil em compras, o cliente recebe um cupom para concorrer a uma viagem à Alemanha para participar da Oktoberfest, uma das festas mais tradicionais do mundo, que acontece no mês de outubro deste ano, em Munique. O prêmio dá direito a um acompanhante, com tudo incluso. Além da viagem, também serão sorteados seis iPhone 5. A promoção segue até o dia 31 de julho de 2013. A Finger fica na Salgado Filho, 2850, loja 04 - Candelária (próximo ao Natal Shopping). Mais informações no 3234-2120.

Sapatilha

O Encontro Nacional de Dança Contemporânea, sob a coordenação geral de Diana Fontes, contará com atrações nacionais e expoentes da dança. A abertura acontecerá dia 25 de julho, às 21h, no Teatro Riachuelo, com um grande espetáculo da Focus Cia. De Dança (RJ) - As Canções Que Você Dançou Pra Mim - Um sucesso de crítica e público, dirigido e coreografado por Alex Neoral, embalado por um grande "pot-pourri" com 72 canções interpretadas pelo cantor e compositor Roberto Carlos.

Tórax

O cirurgião torácico Hylas Ferreira promete trazer para Natal a nova técnica para implante broncoscópico de válvulas unidirecionais, que facilita o tratamento do enfisema pulmonar. Dr. Hylas estará em Recife nos próximos dias, onde vai participar de um curso com o conceituado médico e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



► **Vanessa da Mata canta Jobim hoje no Teatro Riachuelo**

Gostosuras

Graças à parceria com o Centro de Treinamento em Gastronomia Eloi Chaves, as crianças assistidas pelo Grupo de Apoio à Criança com Câncer/RN e os funcionários da instituição são sempre convidados a frequentar os cursos oferecidos pela casa. Como criança gosta é de guloseimas, desta vez, literalmente elas colocaram a mão na massa e participaram da Colônia de Férias de oficinas de culinária. Foi uma tarde de muito ensinamentos, aprenderam a preparar o seguinte "menu": cupcake da alegria, brigadeiros, hambúrguer e milk shake de morango. Quem não gosta?

Na porta do céu

Quando Ayrton Senna morreu, São Pedro foi logo perguntando: - Como é seu nome, meu filho??? - Ayrton Senna da Silva... - Ah!!! Você é aquele piloto da F1, não é??? - Ele mesmo. - Aquele que tinha uma ilha em Angra dos Reis com heliporto e praia particular entre outras coisas, um jato executivo de 12 lugares, um helicóptero, uma lancha Off Shore de 58', uma fazenda em Tatuí e que ganhava US\$ 1.200.000,00 por corrida? - Sim senhor!!! - Morava em Mônaco, mas tinha apartamentos em NYC, Paris e viajava quando queria para o Brasil no seu próprio jatinho particular? - Correto. - Aquele que comeu a Xuxa e a Adriane Galisteu? - Sim. - Putz... pode entrar, mas você vai achar isso aqui uma merda!

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

SEXTA A NOITE NO DOM MIGUEL
 2 Pastéis de Cachorro Quente + 2 Bohemia 600 ML.
 De R\$ 19,30
Por R\$ 12,90.
 Rua Ângelo Varela, 1032 - Tirol
 84 3212.2476 | 9128.1437

Novo flash

Chegou Saccaro, novo habitat do design em Natal, rua Mossoró, Tirol

Fotos

- George Ramalho, Gilberto Costa, Cléa Costa, Renale Gurgel e Adriano Gurgel
- Késia e Milena Carvalho com Wendell e Adriano Vilar
- Eliana Lima, Simone Silva e Raffaella Rosito
- Leandro Mendes, Werneck e Tatiana Carvalho, anfitriões da noite, com João Saccaro e Reinaldo Vido
- Getúlio Madruga, Ana Mirian, Clara Freitas e Magnus Amorim
- Marina Ferreira, Danielle Vilar, Camila Fernandes e Renato Matos



**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

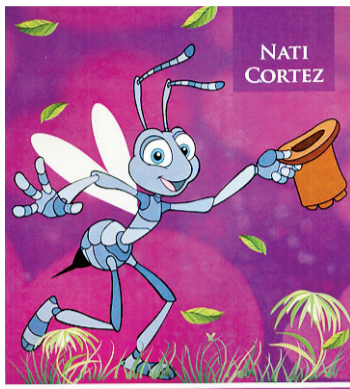
O MARIMBONDO AMOROSO

/ OBRA / PEÇA TEATRAL DE NATI CORTEZ, PIONEIRA DA LITERATURA INFANTIL NO RN, SERÁ RELANÇADA EM LIVRO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

A **UNIÃO BRASILEIRA** de Escritores (UBE/RN) vai lançar na próxima quinta-feira (25), Dia do Escritor, a segunda edição do livro "O marimbondo amoroso", de Nati Cortez, pioneira da literatura infantil no Rio Grande do Norte. A autora faleceu em 1989, aos 75 anos, e a publicação deste livro inicia uma série de homenagens ao centenário dela que transcorrerá em setembro do próximo ano.

originário de uma peça teatral, o livro conta a estória de um marimbondo, cujo nome é Amoroso, que se apaixona por uma abelhinha. O romance, que contraria a vontade da abelha rainha e do rei marimbondo, ainda sofre mais um revés: como são de espécies diferentes, ele machuca a fêmea com seu ferrão. Como prova de amor, Amoroso retira o seu ferrão e se torna um abelhão para conseguir viver junto da amada. Enfim, os dois se casam e vão morar juntos na colmeia, mostrando aos jovens leitores que o amor faz maravilhas quando une os corações.

Um dos 24 filhos de Nati Cortez, João Maria, 68, conta que a mãe escrevia desde os 14 anos de idade, mas o gosto pelas peças infantis surgiu somente após o nascimento dos primeiros netos, na década de 60. Durante sua trajetória, publicou peças como Diálogo das



O MARIBONDO AMOROSO

► Nati Cortez, falecida em 1989, escreveu O Marimbondo Amoroso em 1980



Estrelas (1971) e Abelhinha Sonhadora (1973). Suas principais obras, no entanto, foram O Mistério dos Discos Voadores (1976), A Guerra dos Planetas, Natal do meu tempo de menina; O Curumim Amazônico e O Marimbondo Amoroso (1980).

João Maria conta que há muitos textos da mãe que nunca foram publicados e são guardados como lembrança na casa da família. Boa parte deste arquivo, segundo ele, é de poesias e contos, predominando entre estes últimos a temática da ufologia, assunto que a autora pesquisava e tinha interesse especial.

A iniciativa para a republicação do livro aconteceu em outu-

bro de 2012, durante o V Encontro Potiguar de Escritores, promovido UBE/RN, na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, quando a autora teve seu nome inserido na Coleção Nati Cortez (Infanto-Juvenil) destinada às crianças e jovens.

Com boa parte da família vive em diversos estados, como Rio de Janeiro (RJ), onde Nati passou a infância, Brasília (DF) e Ceará, os filhos estão querendo reunir os parentes durante o lançamento do livro em Natal. "Após a sua morte houve até homenagens internacionais, feitas por amigos de Moçambique e Angola. E com esta (homenagem), de sua terra, não há como não ficar orgulhoso", afirmou João

Maria, resumindo o sentimento dos descendentes de Nati Cortez.

O presidente da UBE, Eduardo Gosson, explica que o livro faz parte de uma série de publicações realizadas em homenagem a autores potiguares desde o ano passado, conforme plano editorial estabelecido pela instituição. Atualmente, a UBE conta com cinco coleções: a Antônio Pinto de Medeiros, sobre poesia; Bartolomeu Correia de Melo, prosa; Enélio petrovich, história e memória do Rio Grande do Norte; a coleção Deífilo Gurgel, dedicado ao folclore e a coleção Nati Cortez, voltada para a literatura infantil.

Para Gosson, a publicação da obra vem em boa hora, pois é uma preocupação da entidade incentivar a leitura das crianças. "O marimbondo amoroso" é o primeiro título da UBE destinado a esse público. "A coleção Nati Cortez está surgindo na hora certa, tanto para que as crianças comecem a ler desde cedo como para resgatar uma autora que, por sua importância, não pode ser esquecida", afirmou.

No ano passado, segundo o presidente da UBE, foram reeditadas pela nove obras. E até julho de 2013, pelo menos quatro livros foram publicados. A previsão é de que o número suba para oito até o final deste ano.

GUIA CULTURAL

CINEMA

A estreia deste final de semana nas telonas potiguares é a comédia nacional "O Concurso". Na história, Caio (Danton Mello), Rogério Carlos (Fábio Porchat), Bernardinho (Rodrigo Pandolfo) e Freitas (Anderson Di Rizz) vieram de várias partes do país para o Rio de Janeiro, onde irão fazer a prova para um importante concurso público. Eles se conhecem na cidade maravilhosa, em meio aos estudos, mas logo percebem que só passarão na prova se conseguirem antecipadamente o gabarito. Para tanto eles entram em contato com o submundo, se envolvendo em várias confusões por estarem em uma cidade bem maior do que as que estão acostumados. Duração: 87 min.

► Horários

» Cinemark >> 13h00 - 15h10 - 17h10 - 19h30 - 21h40 - 23h50

PELA CIDADE

Vanessa da Mata retorna à Natal para a turnê inédita "Viva Tom", na qual ela interpreta somente composições de Tom Jobim. O show será hoje, às 21h, no Teatro Riachuelo. Segundo Monique Gardenberg, que assina a direção do show, o repertório tentou cobrir os diversos aspectos da obra do Tom, como a bossa nova, os sambas-canções e os temas mais líricos. INGRESSOS - Pista: R\$ 140 (inteira) e R\$ 70 (meia) / Frisas e Balcão Nobre: R\$ 160 (inteira) e R\$ 80 (meia) / Plateia e Camarotes: R\$ 200 (inteira) e R\$ 100 (meia). Informações: 4008 3700

TEATRO

Domingo é dia de levar as crianças para o teatro com o espetáculo "A Menina Flor", encenado pela Cia Cênica Ventura na Casa da Ribeira às 17h. Ambientado em um universo onírico entre o sertão e o litoral, a peça narra a história de uma menina chamada "Flor", filha da Dona Natureza, e suas descobertas e vivências. A jornada ganha novos contornos quando o seu passarinho de estimação desaparece. Ela então decide correr mundo afora em busca do seu fiel amigo.



Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana 18 a 26 de Julho

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do nosso blog secretariadeculturarn.blogspot.com.br e nossas redes sociais (Facebook e Twitter). Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e coberturas dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: (84) 3232-5321.

Quinta-feira, 18 de julho

Lançamento do CD Em Águas Claras, de Valéria Oliveira – Financiado pela Lei Câmara Cascudo.

Horário: 21h

Local: Teatro Riachuelo

Entrada: Pista - R\$ 20 / R\$ 10

Plateia, Frisas e Balcão Nobre:

R\$ 40 / R\$ 20

Camarotes: R\$ 60 / R\$ 30

Inauguração do Teatro Pedro Amorim – Financiado pela Lei Câmara Cascudo.

Horário: 19h

Local: Assu-RN.

Domingo, 21 de julho

Viva Costeira.

Horário: 15h às 19h

Local: Via Costeira.

Espectáculo infantil João e Maria

Azul Cia. Teatral.

Horário: 17h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 30, 00 / R\$

15,00.

Quarta-feira, 24 de julho

Leituras Proustianas, pelo jornalista e escritor Franklin Jorge, em comemoração ao centenário de publicação do livro Em busca do Tempo Perdido (1913/2013)

Horário: 11h

Local: Pinacoteca do Estado

Aberto ao público.

Camerata de Vozes apresenta o concerto Viva L'Opera.

Horário: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 20 / R\$ 10.

Solenidade de outorga do Mérito Deífilo Gurgel a estudiosos, pesquisadores, gestores, instituições e programas que se destacam na salvaguarda da cultura de tradição.

Horário: 18h30

Local: Salão Nobre do TAM

Aberto ao público.

Quinta-feira, 25 de julho

A Cia. de Dança do TAM participa do 5º Encontro de Dança Contemporânea do RN.

Locais: Teatro Alberto Maranhão, Teatro Riachuelo,

Casa da Ribeira e palcos

alternativos Até 3 de agosto.

Quinta-feira, 26 de julho

O Olhar Artístico Cinematográfico (até dia 28/07) Modulo IV – Curso de Maquiagem com Cláudia Cruz (RJ).

Horário: 18h às 22h

Local: Pinacoteca Potiguar

Turma fechada.

Concerto Louvores – Camerata de Vozes do RN.

Horário: 18h30, 20h

Local: TCP Chico Daniel

Entrada: R\$ 10.

V Encontro Nacional Dança Contemporânea.

Espectáculo Boa Noite Cinderela - Cia. de Dança (CE)

Horário: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: 1 Kg de alimento



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DE OLHO NA TABELA

/ CÁLCULOS / AMÉRICA JOGA HOJE CONTRA O PARANÁ, FORA DE CASA, PREOCUPADO COM O DISTANCIAMENTO DAS EQUIPES QUE DIVIDEM A ZONA DE REBAIXAMENTO

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA ENCARA o Paraná hoje, às 21h, pela Série B de olho na tabela. Atualmente com seis pontos conquistados, o time de Roberto Fernandes é o penúltimo da competição – na frente apenas do rival ABC que tem dois – e, se quiser sair da zona de rebaixamento, não pode nem pensar em perder o duelo no estádio Durival de Britto.

Isso porque o Boa Esporte, primeiro time fora da zona de rebaixamento atualmente, já tem nove pontos conquistados e pode se distanciar ainda mais em caso de derrota do Alvirrubro nessa rodada e deixar a situação do time de Natal preocupante. O time de Minas Gerais joga amanhã diante do Paysandu em casa. Na teoria, além de poder sair da zona de rebaixamento, o Dragão pode pegar um elevador da 19ª posição e alcançar o Paysandu, 14º colocado, que tem nove pontos – três a frente do Dragão.

Mas, claro, a situação é bem mais complexa do que apenas um cálculo lógico. Até

porque o América tem um saldo de gols (segundo critério de desempate) de menos seis. Muito em função da defesa americana, que é a segunda pior da competição, com 16 gols (empatada com a do ABC) e atrás apenas da do Icasa, que sofreu um a mais.

Por outro lado, a única certeza que o América tem é que não dormirá na lanterna nessa rodada, já que mesmo que o ABC vença o Joinville no sábado, chegará aos cinco pontos e não alcança o rival. E, apesar das deficiências no setor defensivo, que sofreu quatro gols no jogo passado diante do Sport no Barretão, a dupla de zaga deve ser novamente formada por Cléber e Edvânio.

Isso porque o capitão Edson Rocha segue entregue ao departamento médico e ainda não pode participar das atividades com o time principal. O médico do clube, Maeterlinck Rego, explicou inclusive que o exame de imagem não apresentou mais nenhum problema no atleta – assim como o do meia Netinho – mas o jogador ainda reclama de dores e segue fora.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Roberto Fernandes terá baixas para a partida

Além dos dois, Roberto Fernandes ainda não poderá contar com o meia Cascata, que ainda se recupera de lesão e segue treinando em separado. Outros ainda não poderão estrear com a camisa rubra nessa rodada: Almir, Vandinho e Sílvio.

Se é que serve de ponto

positivo, o América jogará longe do estádio Barretão, em Ceará-Mirim, onde ainda não conseguiu vencer, desde que estreou no estádio no dia 9 de maio na humilhante derrota para o Atlético-PR.

E foi justamente atuando longe dos seus domínios que o Alvirrubro conquistou sua

única vitória na Série B do Brasileiro, quando venceu o Bragantino, pelo apertado placar de 1 a 0, na 7ª rodada da Série B. Além do Paraná, o América encara ainda o Atlético-GO fora de casa em Goiânia, na rodada seguinte.

Dentro de campo, a única mudança no time titular do América que disputou as duas últimas partidas deve ser a entrada do meia Jerson na vaga do atacante Tiago Adan, que por conta de uma contusão está vetado.

Com a mudança, o meia-atacante Vinícius Pacheco será deslocado para o ataque ao lado de Alex. Ainda há a possibilidade da escalção de Rodrigo Pimpão no time titular.

Em função das condições físicas do atleta, Fernandes fez as atividades com o jogador no time reservas levando ele para o principal sempre na segunda etapa, mas talvez o jogador possa ser surpresa na escalção de hoje.

Outras novidades que podem surgir no time principal são Fabinho e Renatinho Potiguar, que foram liberados pelo departamento médico e estão relacionados.

FICHA TÉCNICA

PARANÁ

Luis Carlos; Roniery, Alex Alves (Anderson), Brinner e Paulinho; Edson Sitta, Ricardo Conceição, Rubinho, Lúcio Flávio e Léo; Paulo Sérgio.

Técnico: Dado Cavalcante.

AMÉRICA

Andrey; Norberto, Cléber, Édson Rocha e Rai; Márcio Passos, Fabinho (Mazinho), Daniel Amora e Jerson (Rodrigo Pimpão); Vinícius Pacheco e Alex.

Técnico: Roberto Fernandes.

Estádio: Durival de Britto,

em Curitiba-PR

Horário: 21h

Árbitro: Emerson de Almeida Ferreira (MG)

EX-AMÉRICA, TÉCNICO DO PARANÁ ESCONDE O JOGO

Após empates fora de casa com Avaí e América-MG que afastaram o Paraná da zona de classificação à Série A, o time do treinador Dado Cavalcanti quer voltar a vencer para encostar nos líderes da competição. E para isso conta com um fator extra: ainda não perdeu dentro de casa nessa Série B.

Até agora foram três jogos disputados no Durival de Britto e o Paraná acumula duas vitórias (Figueirense e Asa) e um empate (São Caetano). O estádio tem sido um dos principais fatores para o clube brigar entre as primeiras posições.

Apesar da vantagem de jogar em casa, o treinador paranista não quer passar nenhuma informação antecipada quanto à escalção do time. "Pela primeira vez desde que cheguei aqui, vou optar por esta estratégia. Do



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Dado Cavalcanti: estratégia

outro lado, há um grande amigo meu [Roberto Fernandes], e sei que qualquer informação que vaze pode fazer a diferença", declarou o técnico.

Um dos suspensos de Dado Cavalcanti, inclusive, é sobre a volta do zagueiro Anderson, recuperado de lesão, ao time titular. Pronto para jogar, o

defensor inclusive acredita que o Paraná tem de vencer a partida se quiser brigar lá em cima na competição. "Vamos jogar na nossa casa, e é uma obrigação voltar a vencer", frisou.

Apesar disso, com 12 pontos conquistados, o Paraná ainda não tem condições de entrar no G4 mesmo que vença o América, já que o Joinville, atual 4º colocado, tem já tem 16.

Esse será o primeiro encontro de Dado Cavalcanti e América desde que o treinador deixou o clube em 2011, contra a vontade de parte da torcida inclusive, que pedia a permanência do técnico.

Nesse mês, no entanto, Dado destacou – sem dar detalhes – em matéria da revista Placar que o América deixou de lhe pagar uma parte do que lhe devia após ele deixar o clube naquela temporada.

/ JUSTIÇA /

Decisão sobre caso Leandrão é adiada

A DECISÃO SOBRE quem vai levar a melhor no caso ABC x Leandrão foi adiada. Ontem, na 5ª Vara do Trabalho, jogador e representantes do clube ficaram frente a frente para decidir a questão, mas ao contrário do que estava previsto, a audiência que deveria ter sido uma foi dividida e adiada.

O novo encontro está marcado para 7 de outubro. Na oportunidade, serão ouvidos os presidentes do ABC, Rubens Guilherme, e do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do

Rio Grande do Norte (Safern), Felipe Augusto. Apenas Leandrão, que mora no Rio Grande do Sul, adiantou seu depoimento ontem.

Mesmo não tendo o desfecho ontem, a defesa do jogador se mostrou confiante na resolução da questão em favor do atacante. "Estamos confinantes porque quem deu causa à quebra do contrato foi única e exclusivamente o ABC", comentou o advogado Marcus Vinícius Berthier Góes.

Apesar de toda a polêmica envolvendo Leandrão e Rubens Guilherme, que ganhou destaque na imprensa e nas redes sociais, não houve mal-estar entre as partes durante a audiência.

Em defesa do clube, o advogado José Wilson, inclusive, ressaltou a trajetória vitoriosa de Leandrão no ABC e comentou que o jogador faz falta no time, que acabou de ser eliminado da Copa do Brasil e atualmente é o lanterna da Série B do Campeonato Brasileiro 2013.

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileiro. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

PARANÁ X AMÉRICA

Sexta-Feira - 19/07 - 21h
Estádio: Durival Britto (Curitiba)

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

PATROCINADORES